ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1893 — NUMERO 95

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Abril.

Por telegramma procedente de Montevidéo tem-se noticia de haver chegado aquella cidade no dia 25 o almirante Wandenkolk.

Apresentou-se logo ao conselheiro Silveira Martins, pondo-se a serviço dos revoltosos.

O almirante partio d'aqui com nome supposto.

— Os bancos abriram com a taxa de 12.

PARIS, 26 de Abril.

Despertaram grande sensação os discursos dos socialistas Conde Nun e de Mefe a favor dos reaccionarios.

Alguns jornaes dizem serem peças oratorias, que muito prejudicam a Republica.

LONDRES, 26 de Abril.

Acha-se gravemente doente Mr. Rudmond, filiado ao partido irlandes.

O Banco Australia de Londres cessou os pagamentos.

TANGER, 26 de Abril.

O governo marroquino deu todas as satisfações exigidas pe'o britannico em razão dos ultrajes feitos aos subditos inglezes n'aquelle imperio.

NEW-YORK, 26 de Abril.

Está nomeado ministro plenipotenciario junto ao governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil o jornalista Thomas Thompsom.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 136, de 31 de Janeiro findo, resolve exonerar, a pedido, Antonio Jorge de Azevedo e Silva, do cargo de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do municipio de Vicencia.—Communicou se ao Dr. questor.

Officios:

Ao governador do Estado do Ceará.—Recebi, e agradeço, os dous exemplares impressos do regulamento de hygiene publica desse Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Remetto vos o orçamento do municipio do Cabo e recommendo que emittaes parecer sobre a legitimidade dos impostos decretados.

— Ao procurador geral do Estado.—Recommendo que emittaes parecer sobre o codigo de posturas e regimento interno organisados pelo concelho municipal do Cabo.

— Ao mesmo.—Recommendo vos que informeis, com a possivel brevidade sobre o assumpto do officio junto por copia do procurador dos Feitos da Fazenda, de 26 de Janeiro findo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio sob n. 11 de 6 do corrente concernente aos reparos urgentes de que necessita a ponte de Caiará, na importancia de 1:790$800 e autoriso-vos a abrirdes concurrencia para execução da dita obra, por arrematação.

— Ao commandante do corpo policial.—Recommendo-vos que devidamente acondicionadas devolvaes com brevidade a intendencia da Guerra solicitando para isto, deste governo, as providencias que julgardes necessarias as quatrocentas bandoleiras e as cincoenta mil capsulas fulminantes de que tratastes em officio ns. 361 e 372 de 5 e 19 de Janeiro findo, os quaes não podem ser aceitos a vista dos motivos constantes dos pareceres das commissões que as examnaram. Nesta data me dirijo a respeito ao Sr. ministro e ao coronel presidente da Intendencia da Guerra.

— Ao prefeito do municipio de Jaboatão.—Declaro vos, em solução do assumpto de vosso officio de 3 de Janeiro findo, que, a vista das ponderações feitas pelo inspector do Thesouro, não póde este governo conceder o auxilio que solicitaes para a compra de um predio afim de servir de cadeia e quartel nesse municipio. O auxilio reclamado ficará porém facilmente supprido por emprestimo que esse municipio queira contrahir e para o qual não faltará approvação deste governo.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro.

— Ao prefeito do municipio do Bonito.—Em solução do assumpto de vosso officio de 25 de Janeiro findo, declaro vos que deverá o governo considerar extincta a força que ahi existe presentemente logo que forem arrecadados por esse municipio os impostos que do Estado para elle passam. Outrosim, não póde o corpo policial dar destacamento, por ser diminuto o seu estado effectivo.

— Ao prefeito do Concelho Municipal de Barreiros—Com a copia do parecer de 28 de Janeiro findo, do Dr. procurador geral do Estado, respondo á consulta constante de vosso officio de 10 do mesmo mez, relativa á eleição dos juizes districtaes e á renuncia de um dos membros desse Concelho.

— Ao prefeito municipal de Taquaretinga.—Com officio de 5 de Dezembro ultimo, remettestes o regimento interno, codigo de posturas e orçamento organisados pelo Concelho Municipal.

Tendo ouvido o inspector do Thesouro sobre a decretação dos impostos mencionados no referido orçamento, prestou me aquelle funccionario a informação que por copia vos envio, n. 63 de 20 de Janeiro findo, notando na receita a inconstitucionalidade dos impostos sobre couros salgados ou meio de sóla e sobre couros miudos, e na despeza a falta de credito para pagamento dos vencimentos ao carcereiro.

A' vista do que dispõem os arts. 95 § 1.º da Constituição do Estado e 10 § 4.º da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, confio de vosso patriotismo e zelo pelo serviço publico, que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas aquellas irregularidades.

Aproveito a occasião para recommendar que remettaes uma relação dos professores desse municipio, com declaração dos que foram contemplados na organisação do magisterio.

— Ao fiscal da Companhia Ferro Carril.—Declaro vos, para vosso conhecimento e em solução ao vosso officio de 31 de Janeiro ultimo, que a companhia sob vossa fiscalisação fica dispensada da multa em que incorreria cada vez que aceitasse o resgate de bilhetes permittidos pela Junta Governativa em 8 de Março de 1892, e bem assim que deverão ser inutilisados, á medida que forem apresentados em carros ou no escriptorio da gerencia, os bilhetes de typo outro que não os de dimensões 0m,10 × 0m,6, autorisados por portaria de 15 de Outubro findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio n. 78, de 18 de Janeiro, copia do de n. 78 de 25 do mesmo mez, do inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em solução do assumpto de vosso officio n. 142, de 31 de Janeiro findo, que como effectivo da força publica actual, não é possivel attender-se a requisição do delegado de Petrolina no sentido de ser augmentado o respectivo destacamento, cabendo ao municipio organisar a sua guarda quanto antes.

— Ao inspector do Thesouro.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, segundo consta de participação do Dr. questor policial, em officio n. 143 do 1.º do corrente, o bacharel Alvaro Jefferson Guedes Pereira reassumio em o dia 1.º tambem do corrente, o exercicio do cargo de secretario da Questura renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão Miguel Antonio de Oliveira assumio, no dia 2 de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de juiz do 2.º districto do municipio da Bôa Vista.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo nomeou no dia 23 de Janeiro findo o cidadão Francisco Cordeiro Coelho Cintra para exercer interinamente o cargo de promotor publico d'aquella circumscripção.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão Guilherme Leite Monteiro Ramos assumio no dia 13 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de juiz do 2.º districto do municipio de Amaragy, no caracter de 2.º supplente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio Freire reassumio no dia 8 de Janeiro findo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Cimbres.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Sr. governador do Estado, envio-vos em original, o officio do commandante do corpo de policia regional, sob n. 84, afim de que informeis sobre se estão sendo cumpridas as determinações a que se refere o mesmo commandante relativo ao assumpto de que trata o officio, aqui junto por copia, do engenheiro ajudante da repartição á vosso cargo, os quaes devolvereis opportunamente.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que na petição, sobre que versa vossa informação contida em officio sob n. 38 de 10 de Outubro ultimo, em que, Francisco José Regalo Braga solicitou dispensa do pagamento de annuidades do apparelho da Companhia sob vossa fiscalisação existente no predio n. 1 do becco Tapado, exarou hoje o seguinte despacho:

« Sim a contar de Janeiro do corrente anno em diante.»—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Sr. governador accuso recebido o officio, de hontem datado, em que communicastes que o vapor « Brazil », chegado ás 6 horas da manhã dos portos do Sul, seguiria hoje, ás 5 da tarde, para os do Norte.—Communicou-se ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao mesmo.—O governador do Estado concede a permissão solicitada em officio de hontem para que o vapor « Pernambuco », esperado hoje dos portos do Norte siga hoje mesmo para os do Sul, attento o atraso que soffreu em sua viagem e a chegada proxima do vapor « Maranhão », de igual procedencia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio n. 99, n. 31 de Janeiro findo, resolve nomear o cidadão Moysés Gonçalves Lima para exercer o cargo de collector das rendas do Estado, do municipio de Villa Bella, visto não ter assumido o exercicio daquelle cargo o cidadão José Pereira de Sá Magalhães, nomeado em 29 de Setembro de 1890.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Bento Leite Benicio Cavalcante, 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Buique, resolve prorogar por 10 dias o prazo marcado para prestar a affirmação do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Declaro-vos que approvo a deliberação tomada pelo delegado de Ouricury, da qual me deste conhecimento pelo officio n. 173, de 7 do corrente, relativa ao alistamento de praças para o respectivo destacamento.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Transmitto-vos o quadro impresso da receita e despeza deste Estado desde o anno de 1836 até o exercicio de 1870 a 1871, o qual me foi remettido pelo director geral da estatistica com a circular de 2 de Janeiro findo, afim de que com urgencia o mandeis examinar e completar com os exercicios que faltam até 1891, e devolver-m'o depois com as correcções que forem necessarias.

— Ao reitor do Instituto Benjamin Constant.—Transmittindo o exemplar do «Jornal do Commercio» de hoje, chamo a vossa attenção para a noticia sob a epigraphe—Reunião Normalista—e recommendo que não addimittais á matricula os individuos de que trata a mesma noticia, ou seja cassada caso tenham sido pagos os respectivos direitos.

Approveito a occasião para vos fazer sciente de que estou no proposito de infligir severa punição aquelles que desrespeitarem as deliberações, quer deste governo quer da congregação desse Instituto, o qual em caso extremo não hesitarei em mandar fechar, se assim fôr preciso fazel-o em bem da disciplina.

— Ao director geral de obras publicas.—Providenciai para que sejam fornecidos ao corpo policial os objectos de que trata o pedido aqui junto por copia, que acompanhou o officio n. 311 de 12 de Novembro do anno findo do respectivo major, então no commando interino do corpo pelos preços do orçamento constante do officio annexo que me dirigistes em 10 de Janeiro proximo passado, sob n. 1, ou por menos se for possivel.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que deis o competente valor a copia da planta da estrada de ferro do Recife a Caxangá com o desvio da Praça da Republica, que me remettestes em officio de hoje datado, sob n. 6, afim de serem cobrados os respectivos emolumentos na Secretaria deste Governo.

— Ao commandante do corpo policial.—Autoriso-vos a fazerdes a acquisição dos objectos constante do pedido que acompanhou o vosso officio n. 371 de 18 de Janeiro findo, cumprindo que opportunamente me apresenteis conta da despeza afim de ser autorisado o pagamento.

— Ao presidente e membros da commissão encarregada de organisar o projecto do regulamento para execução da lei n. 15.—Transmitto-vos a tabella junta de distancia feita pela Repartição de Obras Publicas, afim de que organiseis a de ajuda de custo, de que trata o artigo 75 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891.

— Ao fiscal do 1º districto de engenhos centraes.—Transmitto vos, em solução ao officio que me dirigistes em 5 de Dezembro ultimo, sob n. 45, copias da tabella e informações prestadas pelo inspector do Thesouro, sobre as condições actuaes dos usinas garantidas pelo Estado, ficando assim respondido o vosso citado officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro—Communico vos que o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz municipal e de orphãos do municipio de Gameleira assumio no dia 8 do corrente o exercicio interino da vara de direito daquella circumscripção.

— Ao mesmo—O bacharel Rernardino de Senna Pereira Cabral communicou em officio de 8 do corrente, haver nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Itambé, por ter sido constituido o dito municipio.

— Ao mesmo—Communico vos que o cidadão Methodio Coelho da Cruz assumio no dia 8 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de juiz do 1º districto do municipio de Boa-Vista.

— Ao mesmo—Communico-vos que o cidadão Methodio Coelho da Cruz, juiz do 1º districto do municipio de Boa Vista, assumio no dia 9 de Janeiro ultimo o exercicio interino do cargo de juiz de direito do dito municipio.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão reassumio no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Rio Formoso com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem.

— Ao mesmo—Communico vos que o cidadão Francisco Muniz Pontes Filho assumio no dia 3 de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de juiz do 2º districto do municipio de Amaragy.

— Ao commandante do corpo policial—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos os papeis, que devolvereis, concernentes ao assumpto da pretenção do tenente do corpo de vosso commando, José Nabuco de Araujo Veras, de quem tratastes em officio n. 93, de 27 de Janeiro findo, afim de que declareis ao referido official que deve satisfazer as exigencias constantes da informação annexa prestada pela contadoria do Thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia regional—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a deliberação tomada pelo delegado de Ouricury, de que trata o Dr. questor policial, no officio aqui junto por copia, de 7 do corrente, sob n. 173, e relativo ao alistamento de praças para o destacamento daquella localidade.

— Igual ao inspector do Thesouro—Ao prefeito do municipio de Jaboatão—O governador do Estado manda enviar-vos a petição de Manoel Clementino Correia de Mello, em que solicita a gratuidade de 5 lampeões a que é obrigado manter á sua custa, em face do contracto de illuminação dessa cidade, afim de informardes acerca do assumpto, devolvendo-a opportunamente.

— Ao fiscal da Companhia do Beberibe—O governador do Estado manda communicar-vos que na petição, sob que versa vossa informação contida em officio de 2 de Janeiro ultimo, em que o gerente da Companhia, sob vossa fiscalisação, solicitou approvação de uma tabella variavel com o cambio e addicional a tarifa dos materiaes para o serviço de pennas d'agua, exarou hoje o seguinte despacho:

« Nada ha mais que deferir. »

DESPACHOS DO DIA 24 DE ABRIL DE 1893

Alfredo Magalhães da Silva Porto, pedindo pagamento de uma gratificação a que se julga com direito.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de Villa Bella, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Hygino Espindola da Costa Bello.—Remettido ao reitor do instituto Benjamin Constant para attender, á vista de sua informação de 15 do corrente.

Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa.—Informe o reitor do instituto Benjamin Constant.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, promotor publico do municipio de Flores, pedindo prorogação de licença.—Concedo, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.

João Theodomiro da Costa Monteiro, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Jovino Cassiano Maia e Silva, pedindo o bouffet do theatro de Santa Isabel mediante a annuidade de 600$.—Informe a inspectoria do theatro de Santa Isabel.

Manoel Joaquim Leite, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Victor Leandro Pereira Leite.—Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar extrahir copia do processo, devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 95—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, José Bezerra de Oliveira e João da Silva Santos, vindos de Agua Preta como condemnados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Procopio Ferreira de Paula, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Raymundo dos Santos Reis, para averiguações policiaes, e Innocencio Ferreira da Costa, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto do municipio de Limoeiro que no dia 20 do corrente o subdito portuguez Joaquim Francisco Barbosa, vulgo Sabiarrú, desfechou um tiro de rewolver em Olympio Augusto de Farias, produzindo-lhe um ferimento do lado esquerdo abaixo do estomago.

Das diligencias procedidas verificou-se que a causa do crime fôra questões de familia, sendo as mesmas remettidas ao juiz competente.

O juiz do 1º districto do municipio de Pesqueira communicou-me que na madrugada do dia 19 do corrente a sentinella da respectiva cadeia, ouvindo um rumor estranho dentro da prisão, verificou que os detentos, em numero 14, tentaram fugir arrombando uma das paredes, o que foi em tempo obstado.

Das diligencias procedidas verificou-se que era connivente no alludido crime o cabo da guarda Sypriano Pereira da Silva.

— O cidadão João Juvencio Correia de Carvalho assumio no dia 18 do corrente o exercio do cargo de delegado do municipio de Caruarú.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1893

Manoel Ramos de Maria Gomes.—Informe o Sr. Dr. contador.

Conego Antonio Arco-Verde, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e José Ignacio da Silveira Lobo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal, Gonçalo de Miranda Trevas e Marcolino Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria.

Rodolpho Lauritren.—Informe o Sr. collector do municipio de Timbaúba.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1893

Tavares & Freire, João de Araujo Cesar Sobrinho, João Melicharek, Abilio Aurelio de Menezes Ramos, Antonio Souto de Araujo e Cerina Almerinda França.—Informe a 1ª secção.

Augusto José da Silva, Juliana Maria da Conceição, José Affonso, Thomasia Maria da Paixão, Severina Maria de Carvalho, Casimiro Bispo, Jesuino Brilhante, Maria de Jesus do Nascimento, Antonio Augusto de Asevedo e Genuina Umbelina de Salles.—A' 1ª secção para os fins devidos.

— 27 —

João Melicharek, Generosa da Silva Correia Gomes, Joaquim Miguel dos Santos, Maria Bonifacia da Costa Informe a 1ª secção.

Augusto Hygino de Miranda.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

S. M. a rainha, viuva D. Maria Pia, acompanhada de S. A. o Duque do Porto, deixou em 12 a capital de Lisboa, com destino a Roma, onde assistirá aos festejos em honra das bodas de prata de S. M. o rei Humberto I, da Italia.

E' provavel, que, em seguida, visite Sua Santidade o papa Leão XIII e S. M. a rainha Victoria, da Inglaterra, actualmente de passeio na cidade de Florença.

Ao que se dizia, tambem o Duque do Porto assistirá á essas festas, representando a familia real portugueza; e corria não visitará o santo padre.

— Por motivo do anniversario de sua alteza o principe real no dia 21 de Março, houve em terra e mar demonstrações de jubilo.

Os navios de guerra, surto no Tejo, embandeiraram em arco; e os edificios publicos alvoraram o pavilhão nacional.

A recepção no paço da Ajuda esteve muito concorrida: ministerio, corpo diplomatico, representantes das duas camaras, homens politicos de vulto, titulares, officiaes de terra e mar, etc., todos correram jubilosos ao paço da Ajuda a apresentar a suas magestades as suas felicitações pelo anniversario de seu gentilissimo filho.

A' noite, houve recita de gala em S. Carlos, e foram illuminados os edificios do Estado, que é do estylo deram estas demonstrações, bem como a camara municipal.

— O Sr. marquez de Franco, que costuma brindar o principe herdeiro no dia dos seus annos, mandou vir de Paris, para brinde deste anno, um formoso bronze de arte que obteve medalha de ouro no Salon.

E' o grupo de Gregorie: « La joie du foyer », e reproducção da « Société de bronzes d'art. »

Representa dous camponios, soberbamente modelados, d'uma elegancia suprema de formas, brincando com uma criança que amparam nos braços.

A graça, a poesia, a ternura envolvem estas tres figuras e irradiam dellas, dellas que tem a felicidade de estender pelo tempo adiante esse extasis inefavel...

— Sua magestade el-rei D Carlos acaba de soffrer um desacato.

Quando passava pela avenida da Liberdade, um judeu de nome Azancot procurou deter a carruagem e deu vivas á Republica.

Este individuo foi preso e pelo aspecto parece soffrer das faculdades mentaes.

E á meia noite, de 3, quando se retirava de S. Carlos, foi novamente desacatado.

Esse outro aggressor de sua magestade é tambem louco e executou o acto, na occasião em que el rei subia para a carruagem.

— A situação governamental, apezar de nova, não deixa de ter já os seus oppositores e criticos. Mas, é certo, o governo não tem estado ocioso, e, além de cuidar da questão vital dos credores de preparar uma rigorosa revisão do orçamento, e de elaborar outras medidas que terão de ser presentes ás côrtes, concluio o tratado de commercio com a Hespanha, e tem publicado diversas providencias de caracter administrativo, cujo pensamento fundamental tem merecido applausos geraes.

E, sobretudo, mesmo a critica malevolente ainda não póde apontar um acto ministerial que ferisse a consciencia publica ou que aberrasse por qualquer modo do caminho de rigorosa moralidade e severa economia a que foi traçado no programma ministerial.

Com effeito os decretos publicados pelo Sr. Augusto Fuschini demonstram que elle é deveras um estadista, que tem de véras o estofo de um homem d'Estado, na mais nobre accepção da palavra.

Estudado o mal, applica-lhe o remedio, sem hesitações, com mão firme e decidida.

As suas medidas de administração podem não agradar a este ou aquelle, cujos interesses são feridos; o paiz porém tem-nas acolhido com as mais inequivocas demonstrações de sympathia.

Na defesa dos interesses do thesouro elle tem ferido muitos interesses particulares. Os feridos hão de gritar, porém o illustre estadista será surdo a esses gritos e continuará a administrar com rigorosa economia e rigorosa moralidade, diz um jornal de Lisboa.

E' com a opinião publica que se governa, e a opinião publica está ao lado do Sr. Fuschini, conclue o mesmo jornal.

A isto acrescenta a «Tarde», que confia no governo e espera que elle corresponderá a confiança do paiz:

« O governo está cumprindo o seu programma, estudando o orçamento dos differentes ministerios em todos os seus detalhes, de cujo exame e profundo estudo ha de resultar o conhecimento exacto das verbas que não podem soffrer reducção sem causarem desorganisação nos serviços, daquellas que a podem soffrer sem envolverem este inconveniente.

A reducção das despezas desta ultima natureza é o primeiro passo que certamente o governo vai dar e que, sendo dado com firmeza, sem tergiversações e sem olhar a considerações pessoaes, ha de necessariamente ser applaudido pelo paiz, que já recebeu com enthusiasmo o programma, sendo esta uma das suas disposições de maior alcance pratico e mais reclamada pela justiça e equidade.

Os sacrificios que provieram destas medidas, que só circumstancias angustiosamente excepcionaes podem justificar, hão de naturalmente recahir sobre todas as classes da sociedade, cada uma das quaes ficará sobrecarregada com uma porcentagem proporcional aos seus recursos e ás suas necessidades ».

No entretanto o «Correio da Tarde» já se prepara para desembainhar a espada contra o governo, a quem dirige estas palavras, que já não traduzem uma expectação sympathica:

« Deixamos ao Sr. presidente do conselho a responsabilidade da «politica brava» que o Sr. ministro do reino vai inaugurar; e visto que o governo não comprehende os melindres da sua posição, nem quer attender as circumstancias especiaes em que se acha, tendo para resolver questões que reclamam e exigem uma grande serenidade no governo e uma grande tranquillidade no paiz, já não seremos nós quem aconselhe aos nossos amigos que lhe não criem difficuldades, porque realmente isso doeria a nossa consciencia, visto que não merece contemplações quem não as quer ou não sabe usar para com os outros.

Provocados directamente pelo Sr. ministro do reino, os progressistas dos diversos districtos, a frente dos quaes vão ser collocados governadores civis como o Sr. visconde de S. Sebastião, tem que se desforçar e creia o governo que o desforço ha de estar a altura da provocação, em tudo e por tudo.

E se não... vai ver! »

— Circularam boatos a respeito de pagamento de 50 % em notas aos credores estrangeiros.

Taes boatos, porém, cederam a declaração do «Diario Illustrado» de que o governo só ao parlamento apresentará o seu trabalho, e o resultado das suas diligencias, e nisto segue um conselho autorisadissimo, o que lhe foi dado pelo nobre conde de Casal Ribeiro, que no seu notavel discurso ultimamente proferido na camara alta o aconselhou a que fosse convenientemente reservado, louvando-lho o silencio perante perguntas levianas.

— Muitos e diversos teem sido os commentarios a proposito do jantar, que os officiaes do 5º regimento de artilharia offereceram ao capitão do mesmo regimento Britto Gorjão ao retirar-se este da guarnição de Elvas, por ter sido transferido desse regimento em consequencia de reprehensão publicada em ordem do quartel general da divisão, motivada por um artigo que aquelle capitão dera á estampa nas «Novidades» de Lisboa.

Nesse artigo, escripto por um talentoso official do exercito portuguez, se amesquinham e escarnecem os sentimentos patrioticos do paiz, e se encarecem e exaltam os lucros materiaes de uma tutella extrangeira!

Ora, em qualquer outra occasião aquelle jantar passaria desapercebido, como testemunho de boa camaradagem e de sympathia pessoal. Mas no dia immediato ao da reprehensão, o facto que se deu na guarnição de Elvas pareceu transparente de mais para se lhe negar a significação de protesto que tem, ao menos apparentemente.

O Sr. ministro da guerra, nesta conjunctura, ordenou uma syndicancia para averiguar se houve, com effeito, pensamento de desrespeito para com a sua autoridade no jantar referido, sendo para essa commissão nomeado general Cunha, que partindo logo para Elvas, já d'alli regressou.

A respeito se disse no «Jornal do Commercio»:

« Creio que a syndicancia não provará outra cousa, senão que os camaradas daquelle official, os que teem mesa habitual no hotel, quizeram tel-o um dia na sua companhia, ao jantar, antes da sua partida d'Elvas.

A estes camaradas associaram-se outros para o jantar da despedida, e todos em commum, na melhor ordem, na mais correcta harmonia e camaradagem, passaram a tardinha e parte da noite, saudando-se em brindes no fim, sem a mais leve presumpção de que podesse ser malquistado seu procedimento.

Esta e a verdade.»

Alguns jornaes pela forma de suas noticias referentes ao jantar, como que inculcam, que a resolução do official foi [illegible] de protesto contra a severidade do Sr. ministro da guerra, mas, dizem outros, fazem mal, porque lançam assim a desconfiança sobre uma corporação, onde não é um mytho a consciencia do dever, não sendo para duvidar que afinal se apure que não houve pensamento hostil naquelle facto, e que ninguem se lembrou de reagir contra uma ordem superior, o que aliás é provavel, porque tanto o Sr. capitão Gorjão como todos os seus camaradas sabem quaes os tramites garantidos pelas leis militares, quando haja porventura exagero ou injustiça em qualquer punição, para recorrer do aggravo recebido.

— No entretanto, o «Diario Popular» estranhando que no meio da celeuma levantada contra as «declarações» do Sr. ministro da guerra nenhuma voz se erga a pedir lhe que restabeleça a «disciplina» no exercito, abalada pelo facto da existencia da «Liga», pelo jantar de despedida ao capitão Gorjão, pela revolta do Porto, etc., acentua:

« Faça o Sr. ministro da guerra as economias que poder fazer, façam-nas todos os outros ministros, visto assim que o reclamam imperiosamente as condições do thesouro. Mas, fazendo-as, faça primeiro que tudo o Sr. ministro da guerra restabelecer a disciplina no exercito, porque, se o não fizer, todas as economias que poder alcançar, todas as que alcançarem os seus collegas, todos os sacrificios que está soffrendo e soffrerá o paiz, podem de um dia para o outro ser inutilizados e não bastarem á catastrophe para onde fatalmente nos conduz a indisciplina, cada dia mais patente, que continua desenvolvendo no seio do exercito.»

Por sua vez o «Correio da Manhã», ainda a proposito do mesmo facto de Elvas, e do restabelecimento da «disciplina» no exercito, discreveu sobre o assumpto, concluindo por estas palavras:

« Mas sabe o Sr. ministro da guerra por que é que difficilmente ha de conseguir restabelecer a disciplina? porque o mal está na raiz da nossa legislação, porque não é possivel a disciplina emquanto houver a distincção subtil do capitão-deputado que pode descompor o ministro e do capitão militar que tem de lhe fazer continencia.

Ainda se pode manter essa distincção e manteve se por algum tempo; mas foi necessario muito bom senso, que é o que vai faltando agora.

Podiamos citar muitos casos; basta lembrarmos o ultimo, o do Sr. capitão Machado.

Esse é que é o vicio radical.

E' antigo, mas pode destacar-se o seu effeito emquanto havia uma antiga roda de generaes e de coroneis que não se importavam para nada com a deputação dos Srs. majores e que os faziam entrar na ordem, que era um regalo. Hoje o defeito se faz sentir. Politica em cima autorisa politica em baixo. Dous pesos e duas medidas revoltam toda a gente.

A politica militar foi ultimamente animada, e o Sr. ministro da guerra lhe sentirá as consequencias.

— Constava que a sagrada congregação dos Ritos estava cuidando da beatificação do condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Agora sabe-se que a mesma congregação nomeou postulador ao Dr. Alçada de Paiva, prior de S. Nicolão, afim de não instruir o respectivo processo canonico.

— Começaram as negociações para um tratado de commercio entre a Allemanha e Portugal.

Trocaram-se já entre os dous governos as listas dos productos sobre os quaes tem de referir se o tratado.

— Foram agraciados: com o titulo de dama de Santa Isabel a Sra. D. Angela Vidal y Herrera de Sagasta; com grã-cruz de Jesus Christo os Srs. D. Francisco Agustin Silvela, delegado do ministerio da fazenda na commissão especial de convenios de commercio e navegação entre Hespanha e Portugal e D. Luiz de la Barrera y Rivera, ministro presidente, chefe da secção do commercio no ministerio d'Estado do reino visinho; com a grã-cruzes da ordem da Conceição os Srs. Duque de Almodovar del Rio, presidente da commissão especial de convenios de commercio e navegação entre Hespanha e Portugal, e D. José Fernandez Jimenez, sub-secretario do ministerio d'Estado do reino de Hespanha; e com a grã-cruz da ordem de S. Thiago o Sr. Marquez de la Veja de Armijo.

JURISPRUDENCIA

Manutenção dos magistrados

II

As soberanias co-ordenadas, que formam a essencia do systema federativo, devem ser equilibradas de modo que uma não absorva a outra.

Dar se-ia absorpção desde que o poder legislativo estadoal fizesse leis, contrarias ao instituto organico da União.

Dada a collisão entre os dois poderes—federal e estadoal—deve ter aquelle a primasia.

Um escriptor, referindo se a supremacia da União norte-americana sobre os estados, diz: que ella consiste no direito de vigiar, annular, alterar e ingerir se na *acção* das leis dos estados, tanto quanto seja necessario para garantir as liberdades constitucionaes e reduzir os governos dos estados á sua propria esphera de acção.

Se nos Estados Unidos, onde a União resultou de um pacto dos differentes estados, se reconhece a supremacia do poder federal, o que dir-se-á no Brazil, onde o estado é uma creação graciosa da União, sem tradições proprias?

Quando a lei estadoal infringir a lei constitucional deixa de ser uma lei: é um acto nullo, que ninguem póde abrigar.

O poder judiciario federal, guarda da constituição, não deve permittir que se valide a lei inconstitucional.

Supponha se que o poder legislativo de qualquer estado decreta a circulação de uma moeda especial, dando o nome de cheque, apolice ou vale.

Nos Estados Unidos, em hypothese identica, o Supremo Tribunal decretou que tal moeda era nulla e não podia circular.

Aqui, em Pernambuco, a questão levada ao poder judiciario federal, *uma nova guarda nacional*, teria decisão inteiramente opposta.

O juiz ou diria que a lei não ferio claramente a letra da constituição federal, porque não usava da expressão « moeda »; ou julgar se-ia incompetente *para não offender a divisão dos poderes!*

Ficariam assim letra morta os arts. 34 § 7 e 60 a) da constituição federal.

E quando se invocasse o art. 72 § 1.º da citada constituição diria o juiz « Não se póde invocar tal disposição, porque ha uma lei estadoal, decretando que o cheque póde correr.

Bem razão tinha João Huss com o seu: Santa simplicitas!

Não ha poder politico de maior força, de maior prestigio do que o parlamento inglez.

Entretanto, Chambrun diz: « se tal poder não legisla de accordo com os principios fundamentaes da constituição ingleza, cessa a sua presumpção legal de sabedoria e seus decretos não podem ser cumpridos,

O poder judiciario pode invalidal-os, quer taes decretos sejam de ordem politica, quer sejam de ordem privada ».

O citado escriptor, tratando das instituições americanas, assim se expressa:

Para estudar as instituições americanas é ne-

ILEGÍVEL

cessario esquecer as idéas francezas sobre separação de poderes e não nos lembrarmos dos principios que, em França, regem a organisação judiciaria e a desvism, o quanto possivel, dos actos do governo da administração.

A organisação judiciaria feita pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, de accordo com a Constituição estadual, já tinha produzido todos os seus effeitos

Acceitaram-na os magistrados nomeados pela Junta e aproveitados pelo Governador.

Nenhum delles protestou, nenhum fez objecção em apostillar os titulos e tomar posse de seus cargos.

Ora, não se comprehende que juizes, como Francisco Luiz, Costa Ribeiro, Galvão, Sigismundo, Altino de Araujo, Freitas Henriques e outros muitos, assim procedessem, si tivessem duvidas sobre a legalidade de suas novas nomeações.

Protestariam contra o acto do Governador e não tomariam nova posse.

Foi nestas condições, quando a alludida organisação, havia sido uniformemente acceita, *sem mesmo contra ella ter occorrido nenhum movimento armado* que reunio-se o Congresso de Pernambuco.

Recife, 29 de Abril de 1893

F.

HISTORIA

O combate de Itapirú

(Cartas do coronel Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel ao *Jornal do Commercio*).

« Terrivel fôra o resto do dia e noite de 16 de Abril.

O temporal rugia de entontecer. Grossas bategas de chuva açoutavam os bosques impellidos e dobrados pelo vendoval; um vento frio cortava as carnes aos regelados soldados, cuja roupa apezar de apropriada á estação, era impotente para resistir ás gelidas refregas do pampeiro.

O frio tornára-se intenso. O thermometro cahira a 30° centigrados á temperatura 0°. Tremor invencivel agitava os membros com arrepios convulsivos, augmentando com a queda continua das cargas d'agua.

Passára-se a noite inteira nesse tormento dos elementos em furia, de vez em quando interrompida a quietitude apparente e actividade das avançadas com repentinas sortidas do inimigo experimentando nossa correcta vigilancia.

Ninguem dormio que não acordasse ouvindo o silvar das ballas a resoarem sobre o encharcado acampamento.

Aos primeiros albores da manhã, cessou a chuva de perseguir-nos. Estava o exercito já todo formado e prompto para a investida que se devia dar.

Esperou se o clarear completo do dia, quando uma descarga volumosa nos fez ver que o inimigo tambem estava a postos e talvez devido á tormenta, vio se obrigado a aguardar uma melhor opportunidade.

Com effeito: Os paraguayos em numero de tres mil homens, com dous esquadrões de cavallaria e tres boccas de fogo, vinham resolvidos a nos fazer reembarcar, tal o impeto e violencia com que se arrojaram contra as avançadas brazileiras

Felizmente para elles era tão apertado o terreno em que operavam, tendo uma extensa lagôa á direita e o rio Paraná á esquerda dominado pela nossa marinha de guerra, que a propria manobra lhes era difficil, comquanto protegidos pelo matto que os cercava.

Osorio corre em pessoa ao ponto atacado; comprehendeu de relance a má situação e as desvantagens do inimigo.

Por isso, depois de dous batalhões pela margem do Paraná, flanqueando-os, emquanto os atacava de frente.

Esta deversão obrigou o adversario a voltar-se para o lado esquerdo quebrando sua linha de resistencia, offerecendo-nos ao mesmo tempo impensadamente, o flanco direito apoiado pelas tres boccas de fogo.

A esquadra varria-lhe a retaguarda acompanhando-lhes o movimento a cem metros, apenas, de distancia.

O inimigo chocado simultaneamente por successivas cargas de bayonetas, debandou e fugio aterrado para os matos, dispersando-se nelles e não mais apparecendo nos.

Coube á esquadra a perseguição de seus restos quando fugiam pela margem do rio.

Colheram a gloria desse dias tres batalhões: o 1° e o 13° de linha, ao mando do coronel Jacintho Machado de Bittencourt, pois que cada um tomou um canhão, batendo-se no flanco esquerdo do inimigo; e o 10.° de voluntarios, ás ordens de Joaquim Mauricio Ferreira, que o atacou de frente.

Deixaram os paraguayos em nosso poder quatrocentos mortos, cincoenta feridos, uma bandeira brazileira e dous canhões dos que trouxeram á luta.

Estavamos portanto senhores da região defendida pela fortaleza de Itapirú, a qual foi em acto seguido abandonada pela guarnição e nossas forças, que n'ella entraram na manhã de 18, onde vimos que a precipitação da fuga de seus defensores deixou-nos mais duas peças de calibre 80, uma das quaes encravada.

(*) «Um episodio da luta».

No combate de 17 tres soldados de 1.° de infantaria de linha cahiram de sorpresa sobre os artilheiros inimigos que manobravam uma peça.

O musico José Luiz da Silva gritou lhes na cara:

— « Esta peça é brazileira ! »

Os paraguayos atarantados com tão subita apparição surgida de dentro do mato onde se achavam, hesitaram.

Os soldados Antonio Paulino Correia e Luiz Gonçalves cahiram sobre a guarnição denodadamente com o musico.

Abrio-se luta deshumana entre os tres e o grupo de artilheiros, que eram seis homens.

Nesse tempo acudio um reforço do 16° de linha, lançando-se entre os combatentes, tambem já auxiliados por outros companheiros.

Manteve-se portanto a conquista dos tres bravos, que volveram orgulhosos conduzindo o glorioso trophéo.

O musico não cessava de repetir:

— « Eu bem disse áquelles patifes que a peça era brazileira ! »

(*) Commandava o piquete a que pertenciam os tres soldados deste episodio o alferes Wenceslau Frin de Carvalho, hoje coronel do exercito.

INDUSTRIAS E ARTES

O linho brasileiro

Não ha muito foram presentes no escriptorio da *Gazeta de Noticias* amostras de pannos manufacturados com o linho brasileiro, nova industria nacional que parece fadada para um grande futuro.

Entre esses pannos achava-se um grande guardanapo com letras e tecido a duas cores, que bem mostra até onde póde chegar a perfeição do trabalho nas officinas da Companhia de Linho Brazileiro.

A planta da onde é extrahida a fibra para a manufactura, foi analysada em Pariz pelo professor Felicien Michotte, engenheiro de artes e manufacturas e cavalheiro de merito agricola, que escreveu sobre ella um longo e bem elaborado relatorio, da onde podemos extrahir alguns dados que devem ser apreciados pelos profissionaes e por todos quantos se interessam pelo progresso da nossa industria, que tem no paiz elementos poderosos para um grande e util desenvolvimento.

A planta de onde é extrahido o linho brasileiro pertence as urticaceas, do genero das urticeas, a que tambem pertencem as ortigas e o canamo, familia ricas em filamentos utilisaveis de grande valor nas industrias, desde que se vença a difficuldade da extracção.

Felizmente para a industria brasileira, a planta que foi apresentada ao sabio especialista, não está nas condições de outras do mesmo genero; todas as ortigas, o canamo e seus semelhantes exigem um tratamento complicado para a extracção, desde a ramie, que requer um trabalho chimico custoso, até o canamo, que pede um curtimento longo, incommodo e incerto; da nossa planta, pelo contrario, com dez minutos apenas de immersão em agua quente, e depois de uma simples lavagem, póde-se extrahir a fibra.

Notando se que o professor Felicien Michtto fez a experiencia com a planta secca, sendo de parecer que com ella verde o resultado será ainda mais rapido.

Todas as outras plantas são mais difficeis de cultura e de córte, entretanto que a nossa dá quatro córtes, não tem nós e é de uma regularidade perfeita; além d'isto, pela sua textura mais lenhosa e mais fina, não encerra a quantidade d'agua contida na ramie e em lugar do rendimento em fibras brutas de 5 °/o dos pés desfolhados, poder-se-ha obter com toda a probabilidade de 7 a 8 °/o.

Apezar de não se poder de prompto obter algarismos exactos para se ajuizar dos rendimentos da cultura, póde-se, comtudo, desde já, saber que será igual senão superior, aos da ramie. Demais o rendimento de fibra utilisavel será superior, porquanto da ramie calcula-se em 60 °/o e a da planta brasileira em 70 a 80 °/o, de modo que o rendimento por hectare e por corte se elevará ao dobro do da ramie.

A extracção do fibra da planta, que em tão boa hora foi descoberta, é, segundo o professor de Pariz, bastante simples, e além de todos os tecidos que podem ser feitos desta planta, presta se ella para o fabrico do papel e do papelão.

O fabrico do papel, principalmente, é de grande alcance para a industria nacional. O papel fabricado com as fibras torna-se perfeitamente igual ao conhecido por papel do Japão; o fabricado com a betula é apropriado para os trabalhos da imprensa e muito superior ao que importamos.

GAZETILHA MUNICIPAL

Canhotinho

A proposito da missiva por nós publicada n'esta secção do « Diario » de 25 do corrente, dirige nos as seguintes linhas o Sr. Manoel Ramos, agente da estação, as quaes publicamos em restabelecimento da verdade.

Eil as:

« Illustres redactores do « Diario de Pernambuco ».—Tendo hoje occasião de ter o vosso conceituado « Diario » de 23 do corrente, sorprehendeu me o modo porque vos deram a noticia de um desacato de que fui victima por parte de praças da guarda municipal desta villa, e, por amor ao principio *veritas super omnia*, venho corrigir a alludida noticia.

Eis o facto:

No dia 19 do corrente dirigia-se a casa do negociante tenente Paulino para cercal-a uma força de cerca de vinte praças, acompanhada pelo respectivo commandante, e, ao passar por esta estação, uma das referidas praças dirigio-me um insulto, accrescentando *ter uma bala para minha cabeça*, ao que nada respondi.

Pedi providencias ao promotor publico e ao referido commandante, e, estas não sendo dadas motivaram a que, no dia seguinte ás 8 horas e pouco da manhã, apparecesse na estação um grupo de seis ou oito praças da alludida guarda e a de nome Manoel da Costa Brazil, a mesma que me havia insultado, atirasse-me os mais descomedidos desaforos, por ter-me queixado.

Como da primeira vez, prevendo ser á insolente praça, apenas, instrumento de *alguem*, nada respondi:

Pouco depois, (nove horas), dirigia-me a rua quando no caminho, ainda a praça Brazil, reunida a outras, ameaçou me de, se não voltasse, ser esbordoado, não sendo porém exacto terem me corrido os bolsos nem o intento dellas ser o roubo.

Officiei ao Dr. promotor que esforçou-se para dar as providencias que o caso exigia, mas que não foi attendido, não sendo punidas as praças, o que faz crer, como dizem, terem sido incumbidas de tal empreitada pelas autoridades municipaes d'aqui.

E' esta a verdade que rogo vos digneis publicar para não correr tão adulterado o facto que acabo de expôr.

Muito penhorado ficará o vosso leitor.

Manoel Ramos,
Agente da estação.

Canhotinho, 26 de Abril de 1893.

VARIEDADES

Quebra de etiqueta

Dizem de Roma que a recepção da princeza de Galles no Vaticano deu lugar a vivos commentarios pelos singulares incidentes que a acompanharam.

Leão XIII tomára disposições para que a recepção fosse revestida da maior solemnidade, e notou se que S. Exc. fizesse preferir a princeza de Galles á deputação da aristocracia romana que se havia inscripto antes della para a audiencia.

Tambem causou surpresa que S. A. R. levasse apenas um simples véu na cabeça em vez da grande mantilha preta, que é de rigor nestas recepções, e que as princezas Maud e Victoria se apresentassem em *toilette* de viagem.

A surpreza augmentou vendo o duque de York, (herdeiro presumptivo da corôa) de jaquetão e de *badine*, e o general Elers com um fato de passeio.

E' preciso conhecer os usos de Vaticano e saber a importancia que alli se liga á pragmatica para avaliar a impressão causada por esta violação das praxes.

A *toilette* de rigor nas recepções do Vaticano, para as senhoras, vestido preto e longa mantilha preta: e para os homens casaca e gravata branca sem luvas.

Cadaveres insepultos

Uma das cousas menos desejadas neste Rio de Janeiro, disse o «Tempo,» é o contacto com a policia.

Não porque ella tenha a epiderme dos lazaros, nem porque seja feia, implicante, má, arbitraria, geniosa, dyspeptica ou splenetica.

Não, por isso não. Uns temem n'a porque é muito bonita, fascina demais, «prende na rêde de seus encantos» o incauto que se lhe approxima.

Temem n'a outros... lá por cousas.

O certo é que ninguem lhe vai á missa com boa cara.

Se o sujeito é serio, ás vezes não passa de largo, mas o coração está lhe tic-tacando.

Se o sujeito não é serio, e 3 mês no «conhecidos da policia», lá vai elle, tic, tic, como nos versos do Eurico Mattoso; ou toc, toc, como dos «Simples» de Guerra Junqueiro, para um xadrez modesto.

Se o sujeito não é serio nem o deixa de ser... e é para um qualquer... tanto peior.

— Metta-se em refle... tome tiros de revólver.

De modo que, com a policia, nem para o céo, com esca a pela «chacara» do dito.

Até os credores da mesma, supracitada, mencionada, referida, temida policia, andam doidos por um qualquer ajuste de contas que os colloque fóra do desespero em que se acham.

D. policia, V. Exc. bem sabe que estamos em 14 do mez, e que a respeito de nickeis, nem uma ficha. Tenha paciencia... Não nos prenda: nós somos pessoas serias, e só queremos o nosso rico dinheirinho, que V. Exc. nos deve.

E elles, os credores, estarrecem-se, petrificados quasi, dobram a espinha com reverencia e com medo, diante da poderosa justiceira e poderosa dama da rua do Lavradio.

D. policia é benevolente. Dá-lhes do alto de sua soberba soberania algumas magicas esperanças, que se encerram preciosamente desta phrase:

—Vocês querem dinheiro... pois, meus amiguinhos, fiquem sabendo que dinheiro —«não ha». O tribunal de contas que lhes ajuste as nossas. Estamos quites.

E os credores, ao ouvirem esta sentença, que um tribunal de policia profere, recorrendo para outro de contas, ficam transidos, como se estivessem diante da justiça implacavel de Deus, ficam lividos como cadaveres... que o são da policia.

Nisso decorre o tempo e D. policia não paga aos seus credores, dando assim um espectaculo desolador:

Cadaveres insepultos.

COSTUMES INGLEZES

Eis uma prova caracteristica dos costumes parlamentares da Inglaterra.

Tendo adoecido gravemente lord Salisbury, as primeiras pessoas que pressurosamente procuraram saber do estado que eminentemente chefe dos conservadores foram M. e Mme. Gladstone.

Em Inglaterra é isto:—muita vehemencia nas discussões em Wesminster, muita amenidade nas relações sociaes.

Antes de adoecer, lord Salisbury e lady Salisbury haviam mostrado a mesma dedicação por M. Gladstone quando esteve com uma bronchite.

DINHEIRO DE S. PEDRO

Em folha parisiense se encontra a seguinte lista das recentes contribuições para o dinheiro de S. Pedro.

França 2.254.000 fr.; Austria...... 1.500.000; Inglaterra e Escossia,.... 1.200.000, Irlanda 18.000; Allemanha 350.000; Italia, 200.000; Republica Argentina e Uruguay, 1.500.000, Mexico, 200.000; Outras republicas americanas, 300.000, Brazil, 100.000; Hespanha, 180.000, Turquia, 50.000; Belgica, 100.000.

Total: 4 1/2 milhões de francos.

Opera barata

No «Paiz» escreveu C. F. nas suas «Lerias» que ha espectaculos que não dispensam uma certa aristocracia de assistencia, um certo luxo nas pessoas que o presenciam; presupõe se que no espirito dos espectadores ha uma determinada cultura intellectual, que os habilita á comprehensão do que se está passando.

Neste caso estão os espectaculos lyricos.

Ao ouvir uma opera é-me absolutamente necessario sentir-me cercado por pessoas que a comprehendam e lhe admirem as bellezas; são desconhecidas, é certo, essas pessoas; mas, quando uma nota é bem emittida, quando uma difficuldade é vencida com mestria pelo cantor, todos trocamos um furtivo olhar de intelligencia; sem querer movemo nos na cadeira; um pequeno murmurio discreto de admiração nos sae do labio e com esta linguagem simples se estabelece uma certa conformidade de apreciação, que bem dispõe, pelo goso que sempre temos em saber que as pessoas que se sentam á nossa direita e a nossa esquerda vibram a unisono comnosco.

E' por isso que a opera barata me dá sempre uma impressão desagradavel.

Essa publico é profano, não está iniciado nos secredos do goso artistico; professa apenas o culto da força, commum a toda a humanidade e é por isso que só si arrebata aos berros e aos grandes gestos dos interpretes.

Não conhecem as difficuldades não as percebe, dahi o não poder sentir a admiração que os «habitués» tem pelas pequenas cousas de que é feita a grande arte.

O saber respirar, o phrasear, o smorzar, o colorir. o graduar as intensidades do som, o rematar das phrases, o comprehender os personagens e as situações, tudo o que constitue o methodo no canto e na representação são qualidades que o grande publico não sabe, não pode apreciar.

Eram estas considerações as que eu fazia outro dia ao assistir ao 3° e 4° actos da «Aida,» no Polytheama.

Pobre «Aida !» creação poetica e delicada, feita de piedade e de ternura, um pouco moida já por todos os pianos e fanfarras, ainda perfumada de exoticismo no entanto, ainda baila na diaphaneidade da sua melodia flexuosa e cheia de caricias.

Como é larga e religiosa a phrase de contralto: «Si, io pregheró che Radamés... bordada sobre um fundo de rendas e espumas, que os violinos executam em oitavas sobreagudas e que suggerem a visão desse Nilo magestatico e mysterioso, illuminado pelas estrellas que como dizia Byron são a poesia do céo.

E toda esta scena deixava indifferente o publico, que logo se enthusiasmava ao berreiro do «Pur ti riveggo,» que o tenor vinha lá de dentro a clamar.

Vão me dizer que a opera barata é uma escola para o publico, que, ouvindo muitas vezes, educa o proprio gosto.

Meu Deus, sim é verdade, mas não interrompamos nós o publico nesse aprendizado e fiquemos em casa ás noites.

LITTERATURA

Astro cadente

AO ALFREDO CASTRO

Mulher, em perfeição es divinal, ascendes
Ao sublime ideal,
Capricho estatuario a deslumbrar resceudes
Belleza oriental.

Teu corpo modelado, abysmo genial
De graça e de languor,
E' candido, como o lyrio, e vibra sensual
Nas commoções do amor!

E's contraste de luz, de trevas em furor,
De Vestal e bacchante,
Tens as fórmas que sonha um poeta em louco ardor
De artista delirante!

Mas tu'alma, sultana virgem, não existe!...
Que Prometheu roubou-a?
Em que astro diamantino e limpido a despiste,
Vagando agora atôa?..

Diz-me, p'ra que fizeste do teu côllo santo
Um cáhos de perdição?
P'raque despedaçaste da pureza o manto,
Mataste o coração?...

Não sabes, pois, que as crenças e illusões em flôr
—Escrinio de innocencia—
Tudo que é nobre e grande, e que respira amor,
E' da mulher essencia?..

Não vês que esta chlamyde fina alvinitente
Dos mysticos sonhares,
Envolve etherea e casta—auréola resplendente—
O anjo bom dos lares?..

Mas tudo desprezaste la.. as faltas escutando
Da turba de infieis,
Que infame te corrompe, as plantas te osculando,
Reverente a teus pés!..

Dalila—tu deixaste o azul calmo e profundo,
Descendo ao « lôdo vil »...
Manchou-te a velha serpe que enlaçando o mundo
Fez d'elle o seu covil!...

Pois bem, olha: no céo soluça ainda a estrella
Por ti abandonada,
E ella vagueia errante, a procurar-te, oh bella,
De dôr chrystallisada!...

Ah volta... sôoe alem... d'onde voaste um dia
E plaina eternamente,
E os astros mil e a lua em celica harmonia
Cantarão docemente!

E eu mesmo que te amei e a quem mataste rindo
A flôr do coração,
Qual gemido dolente em canto triste, infinde,
Mandaro teu perdão!...

Paulo de Arruda.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 39ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Barros de Lacerda, Sá Pereira, Luna Freire, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Peretti, Malaquias, Velloso e Ermirio Coutinho, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Uma mensagem do governador do Estado submettendo a consideração do Congresso um officio com que o Inspector da Alfandega levou ao conhecimento do mesmo governador a circular n. 10 de 11 de Março ultimo do Ministro da Fazenda—A' 3.ª commissão.

Não ha expediente do Sr. 2.° secretario.

Não havendo quem quisesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passa se a ordem do dia.

Approva se em 3.ª discussão o parecer n. 42, substituindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 79 de 1892 (isempção do imposto de exportação para o salitre, enxofre e pedra hume que extrahir no municipio do Buique.

O Sr. Presidente declara que vai faser a Camara a devida communicação

Approva-se sem debate em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Aristarcho Lopes, o parecer n. 44, substituindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 12 deste anno accordo com a Companhia Santa Theresa.

Submette-se a 2ª discussão o projecto n. 3 deste anno (loterias.) art. 12.

Vem a mesa e entra em discussão uma emenda sob n. 1 substitutiva do projecto, assignada pelos Srs. Luna Freire, Piretti e Malaquias.

Ora o Sr. Velloso.

Encerrada a discussão approva-se o art. 1.° da emenda, ficando prejudicado o projecto.

Sem debate são approvados os arts. 2 e 3.

Approva se, depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes (duas vezes e Malaquias), o art. 4, sendo regeitada uma emenda, sob n. 2, daquelle Sr. senador.

Os demais artigos do substitutivo (5 a 7) são approvados sem debate, passando a 3.ª discussão.

O Sr. Presidente levanta a sessão havendo antes designado a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos pareceres ns. 43 e 44 e continuação da 2ª discussão do de n. 35, adiada a requerimento de um Sr. Senador.

Camara dos Deputados — Funcionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1° secretario do Senado, communicando que foi alli adoptada a resolução desta Camara, iniciada pelo projecto n. 74 de 1891, com a emenda ao art. 1° conforme o disposto no parecer impresso n. 41 que enviou este anno. —A Commissão de Obras Publicas.

Outro do Secretario do Governo, enviando a informação do Thesouro do Estado, relativa a pretenção do capitão reformado José Theotonio Pereira de Carvalho.—A quem fez a requesição.

Petição do bacharel José da Cunha Liberato de Mattos como administrador de sua mulher D. Anna Lucia Josephina de Oliveira, herdeira do remanecente de D. Genoveva Rosa da Silva, requerendo se autorise a restituição da quantia do 378$365, que pagou de mais a fazenda do Estado.—A' Commissão de Orçamento.

Outra de Felix Cypriano da Silva Teixeira, proprietario da casa n. 14 á Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, requerendo que se mande pagar a renda correspondente ao trimestre vencido em 31 de Março findo, da dita casa, que servio de quartel da Policia de Magdalena.—A' Commissão de Orçamento.

Vem á mesa, são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 66. Da Commissão de Redacção, dando a do projecto n. 19 deste anno.

N. 68. Da Commissão de Orçamento, a que foi presente a petição do coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva e outros em que requerem pagamento de fornecimento de luz as cidades de Caruarú e Victoria, concluindo que seja a respeito ouvido o inspector do Thesauro.

Vem ainda á mesa é lido e vai a imprimir o seguinte parecer:

N. 67. Da Commissão de Redacção, dando a do substitutivo ao projecto n. 13 deste anno.

Vem finalmente á mesa um projecto que toma o n. 22, o qual lido, apoiado e considerado objecto de deliberação, é dispensado da impressão em avulsos a requerimento do Sr. Eugenio Bittencourt, determinando que nenhum empregado publico, poderá ser aposentado no lugar que exercer, sem ter tres annos de escrivão no respectivo emprego, no caso contrario, se aposentará com os vencimentos do cargo que anteriormente occupava.

Ora o Sr. Eduardo Tavares sobre a indicação que a dias apresentou a casa para resolver qual providencia á seguir no caso de empate nas deliberações das commissões mixtas, terminando por enviar á mesa um projecto que tomou o n. 23, o qual lido, apoiado e considerado objecto de deliberação, vai a imprimir em avulso, tendo sido rejeitado o requerimento de seu autor para que fosse dispensado de impressão.

O referido projecto n. 23 regula o modo de eleger as commissões de que trata o art. 27 da Constituição e o modo pratico de seu funccionamento.

Ordem do dia:

Entra em discussão o parecer n. 75 deste anno, que julga procedente a denuncia offerecida contra o Governador do Estado Capitão Alexandre José Barbosa Lima, e não havendo quem peça a palavra, procede-se a votação.

O Sr. presidente declara, aquelles que julgarem procedente a denuncia responde ão sim e os que pensarem em sentido contrario dirão não; respondem sim os seguintes Srs deputados:

João Coimbra, Juvencio Mariz, Bezerra de Carvalho, Leopoldo de Araujo, Manoel Camara, Costa Barros, Aranha Montenegro, Autuliano Lins, Martins Junior, Pedro Correia, Alves Leite, Esmeraldino Bandeira, Caldas Lins, Araujo Guarita, Pedro Alexandrino, Felicio dos Santos, Pereira Borba, Eugenio Bittencourt, Rocha Samico, Eduardo Tavares e Octavio Hamilton, (21).

Deixou de votar o Sr. presidente, na forma do Regimento.

O Sr. presidente, declara que vai enviar ao Senado, na forma da lei e da Constituição, o decreto de accusação e respectivos documentos em original, para os termos ulteriores do processo de responsabilidade, do Sr. governador do Estado.

Passa se a votação adiada ao substitutivo ao projecto n. 7 deste anno sendo rejeitado.

Entra em 2ª discussão por independer de 1ª o projecto n. 21 deste anno.

Ora o Sr. Pereira Borba, que envia a mesa uma emenda ao artigo 1°, a qual lida e apoiada é tambem posta em discussão.

Encerrada esta é o projecto approvado com a emenda e dispensado de intersticio a requerimento do Sr. Araujo Guarita.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 22 e 3ª do n. 21.

E' enviado ao Senado, o decreto n. 4, que determina a accusação do Governador do Estado com os respectivos documentos na forma da lei n. 65, de 13 do corrente mez, e da Constituição Politica do Estado.

Secretaria do Governo—Por actos do governador, datados de hontem:

Foi aposentado o continuo Antonino José de Miranda Falcão.

Foram promovidos:

A official maior, o chefe da 5.ª secção, bacharel Affonso Victorio de Medeiros.

A chefe da 3.ª secção, o 1.° official respectivo, capitão Alfredo Rodrigues dos Anjos.

A 1.° official da mesma, o 2.° da 5.ª, Manoel Joaquim Silveira Sobrinho

A 2.° da 5.ª, o ajudante do porteiro, Tito Franco do Mendonça.

A continuo, o carteiro Constantino Vieira de Luna.

Foram nomeados:

Chefe da 5.ª secção, o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

Ajudante do porteiro, o 3.° official interino, Antonio Augusto da Fonseca.

Corpo policial—Por actos de 14 do corrente o governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, em officio n. 473 do mesmo data, nomeou para os postos de alferes do mesmo corpo os cidadãos José Joaquim Alves da Silva e Laurindo Victor de Assis Tavares.

Municipio da Gloria de Goitá — 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1893.

O governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade o professor João Fernandes Soares, a que allude a portaria de 3 do corrente, visto ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi o mesmo professor aproveitado na organisação do magisterio municipal da Gloria de Goitá, segundo participou o sub prefeito em officio de 18 deste mez. — *Alexandre José Barbosa Lima.*

Municipio de Panellas — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1893. — 4.ª secção. — O governador do Estado, tendo em vista o officio de 22 do corrente do prefeito do municipio de Panellas, resolve declarar que, na organisação do magisterio do mesmo municipio, foram aproveitados os seguintes professores:

André Avelino de Souza Landim, da cadeira de Panellas.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, da de Alagôa dos Gatos.

Josepha Catharina de Oliveira, da do sexo feminino de Panellas.

Anna Maria Quaresma de Lyra, da de ensino mixto de Alagôa dos Gatos.

Communique-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Faculdade de Direito—No dia 26 do corrente receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, os Srs. Manoel Xavier Paes Barretto e João Cancio da Costa Prazeres.

Casamento civil—Foi lido hoje o seguinte proclama de casamento no 1.° districto:

Primeiro proclama

Do Dr. Lourenço Albuquerque da Rosa, com D. Maria Adelaide de Mello, solteiros; elle residente á freguezia do Recife, ella á da Boa-Vista.

Chegada—Chegou ante hontem á esta cidade o Sr. capitão Lucio de Siqueira Campos, que entre nós já exerceu o cargo de commandante da guarda civica.

Comprimentamol-o.

Mez Marianno — Far-se-hão os exercicios religiosos d'esse Mez nas seguintes igrejas: Madre de Deus, S. Francisco, Carmo, Penha, matriz de S. José, matriz de Santo Antonio, Paraizo, Gloria, Santa Cruz, matriz da Boa-Vista, collegios da Estancia, S. José e Encharistico, hospital Pedro II, Asylo da Tamarineira, matrizes da Graça e Monteiro e Asylo de Mendicidade.

Os alludidos exercicios na igreja da Penha serão praticados ás 6 horas da manhã, em que entrará o terço, depois do qual haverá missa com benção do Santissimo Sacramento, sendo aos domingos e dias sanctificados ás horas do costume.

— Na matriz da Boa-Vista os exercicios serão ás 5 horas da tarde constando de leitura espiritual, pratica e benção do Santissimo Sacramento e canticos, havendo todos os dias, ás 7 horas, no altar de Nossa Senhora.

« Era Nova »—Temos sobre a mesa de trabalhos o n. 24 do anno IV d'essa periodico.

Agradecemos.

Guerra do Paraguay—Segundo nos consta, sahirá brevemente de um dos prélos d'esta capital mais uma obra historica d'essa guerra que foi sustentada pelo Brazil contra o despota Solano Lopes.

E' seu autor o nosso co-estadano José Francisco Paes Barretto, tenente honorario do exercito, e esse seu trabalho se distingue pela forma por que em ordem chronologica se acham descriptos todos os factos que se deram n'aquella guerra.

Que venha logo á luz da publicidade.

Meeting popular—O «meeting» popular convocado pelo Sr. Dr. José Marianno foi transferido para a proxima segunda-feita.

Autoridade policial—O cidadão João Juvencio Carneiro de Carvalho assumio no dia 18 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Caruarú.

Regulador da Marinha—Nessa relojoaria acaba de entrar como socio o Sr. José Ferreira de Castro, ficando o alludido estabelecimento gyrando sob a firma social de Antonio José da Costa Araujo & C.

Esperto—Os larapios não sabem mais o que devem inventar.

Vejam esta: o Sr. Manoel Coelho Guimarães Filho é musico e mora na rua das Trincheiras n. 12, onde tem guardada a sua clarineta.

Um larapio porém querendo apossar-se d'ella, certamente para divertir-se nas horas vagas que lhe deixa o *officio*, mandou um bilhete com a assignatura de Coelho a mãe d'este, pedindo o alludido instrumento.

A referida senhora, na maior bôa fé entregou a clarineta ao portador que talvez fosse o proprio larapio.

Ao chegar porém o seu filho, convenceu-se de que havia cahido n'um dos logros dos amigos do alheio.

Tiro—No dia 20 do corrente, no 1° districto do municipio de Limoeiro, o subdito portuguez Joaquim Francisco Barbosa deu um tiro de revolver em Olympio Augusto de Farias, em quem produzio um ferimento ao lado esquerdo abaixo do estomago.

Questões de familia determinaram esse crime.

Plano frustrado—No dia 19 do corrente na cidade de Pesqueira, os presos da respectiva cadeia tentaram evadir-se, por meio de um arrombamento praticado na parede, o que não realisaram devido a vigilancia da sentinella que a tempo presentiu o facto.

Das diligencias procedidas, verificou se ter sido connivente no alludido crime o cabo da guarda de nome Cypriano Pereira da Silva.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, na Praça Maciel Pinheiro n. 5, de bons moveis, louças, vidros, joias e mobilia de junco.

Pelo agente Oliveira, no Encanamento n. 12, de diversos generos e utensilios de um estabelecimento, ás 11 horas.

Pelo agente Gusmão, á 1 hora da tarde, de uma mobilia de junco com encosto de palha e mais objectos de casa de familia.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de balança decimal, machina de engarrafar, cofre, e c.

Pelo mesmo agente, e no mesma casa ás 11 horas, de uma mobilia de jacarandá, cadeiras de junco, etc.

Pelo agente Pinto, de 200 caixas com massas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Francisco José do Amaral.

Amanhã:

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Antonia dos Reis Vieira.

Na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 e 1/2 horas, pela alma de D. Amalia de Sá Selva.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Guilhermina Amalia Rodrigues de Mattos.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:

Dr. Thomaz de Lemos Duarte, sua senhora e 4 filhos, Manoel da Rocha Freire e 1 irmão, Alexandre N. Cordeiro, José Nunes Vieira, Antonio Pedro da Silva, José Alves de Sousa, C. W. Christiansen, padres Glycerio V. M. Malta e José Paulino Duarte, capitão Aderaldo Sete, Marcos Valente Cavalcante, tenente Delfino F. da Silva, Alberto de Souza Mello, Oscar Jardeberg, José Francisco Pereira, Antonio Pereira de Souza, José Alves da Cunha, Bartholomeu Lourenço, Nila Pinheiro e 1 filho, Aristoteles de Oliveira Menezes, F. F. de Menezes, Josepha M. da Annunciação, Olympia Maria das Virgens, 7 cadetes, 1 sargento e 118 praças do 27 e 34 batalhões de infantaria e 80 pessoas de suas familias.

— Chegados da Europa no vapor italiano «Las Palmas»:

A. Zichermann e sua senhora, Gisella, Michel Casella, Fidele Casai, Angelo Fiori, Jacozze Piermelli e Luigi Piermelli, Rocco Ciol, sua senhora e 1 filho, Pasquale Russo, Gabrielle Sabalo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joseph Auster, Alfredo Motta, Perpetua Clara Guerra e 1 filho, José Thomaz da Cunha Vasconcellos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Planeta»:

Maria Bezerra e Anna Pimentel, João Fernandes da Silva, Santos Lima, João C. Galvão, Dr. Pedro B. da Cunha, Dr. Luiz F. Codeceira e 1 criado, Antonio C. dos Reis, Alexandre Amorim, João José Valente, Augusto S. Silva e sua senhora, Maria Sarmento e 3 filhos, Roque Chofre e sua senhora, Pasquale Sabbado, Gabriel Sabbado, 1 praça.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 26 de Abril de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,6	756m,95	19.81	85
9 »	25,6	757m,83	20.62	84
12 »	26,3	758m,24	18.88	74
3 t.	26,7	757m,67	18.14	70
6 »	26,4	758m,27	18.27	71

Temperatura minima 24°,25.

Temperatura maxima 27°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m1, a sombra 3,m8.

Chuva 8,m0.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 0 h. e 40 m. da manhã; SE até 1 h. e 15 m. variavel de SW a S até 2 h. e 59 m.; SW até 3 h. e 56 m.; WSW até 8 h. e 04 m.; W até 8 h. e 59 m.; ESE com interrupções de E e SE até 0 h. 28 m. da tarde; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,34 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim de porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Abril	6—45 da m.	0,m80
P. M.	26 de »	12—55 da t.	2,m10

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Março de 1892.

Existiam 371, entraram 5, sahiram 4,—existem 372.

A saber:

Nacionaes 356, mulheres 5, estrangeiros 11.

—Total 372.

Arraçoados 355.
Bons 336
Doentes 16.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 355.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

Antonio Raymundo.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 de Abril foi o seguinte:

Existiam	654	
Entraram	24	
		678
Sahiram	10	
Falleceram	2	
Existem	666	
		678

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 horas.

Barros Sobrinho entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 horas.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 1 1/2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 20.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 200:000$000, será extrahida no dia 28 de Abril (sabbado)

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Abril de 1893.

Christina Candida Teixeira Salgado, Portugal, 24 annos, casada, Graça; febre amarella.

Rachel Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife; tuberculose.

Rosa Querina de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife; tuberculose.

Maria José, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; athrepsia.

Manoel Paulo Correia, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; hydrophobia.

José Velloso Alexandre, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Eugenia, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Anselmo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; febre palustre.

Ephigenia Euphrosina da Conceição, Pernambuco, 9 dias; S. José; espasmos.

ILEGÍVEL

QUOTIDIANOS

Este «Diario» em artigo edictorial de hontem tratou da magna questão da resolução do conflicto pendente entre os poderes legislativo e executivo, frisando a solução pacifica e honrosa que para o caso offerece o Exm. Sr. Governador do Estado, que se compromette a acceitar o «veredictum do Supremo Tribunal de Justiça.»

Assim procedendo, S. Exc. dá provas de seu patriotismo, assim como que deseja a paz almejada para o Estado de Pernambuco, para que esta terra não seja ainda uma vez nodoada com o sangue de irmãos.

A situação perigosa por que temos atravessado e que tantos abalos tem produzido no seio da sociedade pernambucana, incontestavelmente exige uma solução prompta que na altura das circumstancias venha restabelecer o socego nos animos agitados, trazendo a plena confiança ao espirito de todos, como elemento indispensavel do progresso em suas diversas manifestações de actividade.

São sempre grandes os prejuisos que proveem da anormalisação da vida social, considerada nos multiplos ramos de sua existencia, e é felizmente compenetrado desta grande verdade que o chefe do Poder Executivo, pugnando pelos interesses da patria pernambucana, emprega os seus esforços para que a questão aberta com o Poder Legislativo, tenha uma solução honrosa para ambos e para os creditos de Pernambuco.

E' de esperar assim que por sua vez os cidadãos que compõem o Congresso do Estado consultando os seus sentimentos de patriotismo, mirando nesta questão, não o interesse partidario, que agora, pelo menos, deve ceder em face de outros interesses mais respeitaveis, mas as conveniencias ponderosas de nossa patria—é de esperar que o Congresso, reflito, tambem por sua vez, acceitando a solução condigna de ambos os poderes em lucto, concorrerá tambem para evitar que surja uma situação, cujas consequencias seriam talvez muito desastrosas para Pernambuco.

O povo deseja a paz para á sua sombra prosperar.

Esperemos, pois, que a solução seja acceita.

Manoel Arão.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull D g

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 (o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

CAPAS, VISITES E TELERINES de séda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em séda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de séda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, séda e pessamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz —56

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo, proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de séda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, á qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14-residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro ne 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*: depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Lampejos do pensamento

VIVA A REPUBLICA
DEUS E LIBERDADE

Os magistrados da junta

Dous grandes achados fez o «Jornal do Recife» na questão da legalidade ou não dos magistrados nomeados pela junta governativa sahida do ataque nocturno das forças federaes contra o poder neste Estado constituido.

O primeiro é que é um sophisma a allegação de que o competente, segundo a Constituição, para nomear a magistratura é o governador e não a junta governativa ; o segundo é que tanto as nomeações dos magistrados foram feitas pelos trez membros do governo, que nos respectivos titulos estão as assignaturas de todos os seus membros e por tanto o do Sr. Jacques Ouriques que estava ausente.

Bastava isto para inquinar de nullos, como falsos estes titulos, e assim taes nomeações. Esta questão, porém, cessa, diante da primeira que a mata, desde que o «Jornal», não póde matar a primeira, nem alguem, demonstrando, como nem o tentara ser um sophisma a razão em que a nomeação da nova magistratura. Basta dizer : é um sophisma, como o faz o «Jornal» para ser morta uma questão, sem nem ao menos tentar demonstrar como o sophisma se dá ? Venha, pois, o «Jornal» e responda, e mostre como é um sophisma o que passe a demonstrar, isto é, que a junta governativa não podia nomear a magistratura e por tanto o fez incompletamente, e por tanto bem a annullou o governador do Estado, como nulla que era.

Ponho de parte a questão de saber ou firmar se o acto da força federal commandada pelo general Jacques Ourique, que depoz o governador Contendas e dissolveu o congresso do Estado, foi uma revolução, ou o castigo que a revolução que abolliou o dictador Deodoro, infligio aos seus cumplices em Pernambuco, como em todos os demais Estados, como o sustentou o ministro Serzedelo Correia.

Ou se considere, pois, o acto de 18 de Dezembro sem necessidade sanguinaria, uma revolução do Estado ou a execução de uma ordem do governo revolucionario da Capital Federal, por essa força que abateu o governador Contendas, foi constituido um governo provisorio ou junta governativa, que por um seu decreto dissolveu o congresso do Estado, como cumplice de crime do golpe de estado do mesmo Deodoro da Fonseca.

Seja pois essa junta governativa um fructo de uma revolução ou do governo da revolução da Capital Federal, esta junta não veio destruir as instituições do Estado, a sua Constituição. Ao contrario, declarou logo que governaria com a Constituição, pelo que convocou um novo congresso para substituir o primeiro o qual devia ser continuação.

Não convocou, pois a junta governativa um novo congresso constituinte, mas um congresso em continuação do primeiro, o criminoso, e tanto em continuação que o proprio congresso reconheceu os poderes de membros que eram incompativeis para os seguintes congressos ao constituinte.

A junta, pois, governo de facto, provisorio recebeu, reconheceu e proclamou a Constituição que encontrou ; declarou que com a mesma Constituição governava e convocou o congresso para continuar o criminoso dissolvido, ao qual congresso pela Constituição, pela mesma junta proclamada, incumbia eleger o novo governador em substituição ao deposto, como, uma vez eleito e reunido, elegeu o governador em presença da junta, que lhe entregou os seus poderes provisoriamente exercidos.

Esta junta pois, governo provisorio, que não veio revolucionar as instituições do Estado, destruir as leis ; que veio só abater o pessoal da situação, que convocou outro congresso em continuação do criminoso dissolvido, é o—governador—da Constituição, «a quem cabem as nomeações dos magistrados ? (Art. 13 disp. trans.).

Sim, diz o «Jornal» e o pharisaico congresso, que em seu delirante e impotente odio contra, em homem retorce escandalosamente a Constituição e anarchisa o Estado ; sim, a junta governativa da noite de 18 de Dezembro é o governador da Constituição, a «quem cabem as nomeações para a magistratura» porque não é pela letra que deve entender a palavra —governador—governador é quem de facto governa.

Mas quando as palavras têm definição e significação legal só se pode buscar a sua intelligencia na lei.

A acção do commandante do districto militar de 18 de Dezembro, não veio abater a constituição, mas o pessoal da situação ; o governo que ella levantou, reconheceu e proclamou a constituição, pol-a em execução, convocou o congresso que tinha de eleger o governador.

Logo a junta governativa não é o governador da constituição.

Ao governador, diz a constituição no art. 14 das disposições transitorias, —ao governador cabem as nomeações para a magistratura...

A que entidade chama a constituição governador a quem incumbe as nomeações para a magistratura ?

Ao eleito do modo porque a mesma constituição prescreve—governador no regimen da constituição, não é qualquer entidade que de facto governa ; a constituição chama governador áquella entidade que ella constitue tal.

Se a junta não reconhecesse a constituição, se não a continuasse a executar, como a executava o governo abatido, podia-se considerar como o quizesse, com todos os direitos do vencedor ; mas desde que abatendo apenas o pessoal de uma situação, legislativa e executiva, sujeitase ás instituições que encontra, e continua a sua execução, não pode sahir de suas prescripções ; não pode arrogar-se poderes que ella incumbe á autoridade constituida pelos preceitos que ella determina.

A autoridade a quem a constituição incumbe a nomeação da magistratura, não é quem de qualquer forma esteja na posse do governo de facto ; é ao governador que a constituição diz como deve ser feito :

Qualquer governo de facto que não estivesse sujeito a esta lei, á lei fundamental, poderia considerar-se como quizesse e fazer o que quizesse ; desde que, porém, sujeitou se a constituição, pode-se chamar Junta Governativa, para governar provisoriamente dentro da constituição, e portanto não podendo fazer aquillo, praticar os actos que ella incumbe a autoridade cujo modo de constituir ella estatue.

A junta pois exorbitou nomeando a magistratura *vitalicia* que a constituição a que ella sujeitou se, incumbe ao governador que ella define quem o seja.

Se a junta queria fazer tudo, não se sujeitasse á constituição. Rompesse-a, creasse as autoridades que quizesse, nomeasse a quem quizesse, convocasse a uma nova constituinte, que aceitaria ou não o que a junta tivesse feito ; mas sujeitando-se a constituição, não podia nomear magistratura vitalicia que a constituição incumbe ao governador que ella define quem o seja, o governador, que só é tal o eleito pelo Estado.

Só o delirio do congresso no odio a um homem porque teve a força de não se sujeitar a um senhor a quem o congresso quer ser *grato*, só este delirio o céga a ponto de mandar vigorar as nullas nomeações da magistratura destituindo os magistrados vitalicios, nomeados pelo poder competente na forma da constituição.

Venha ao «Jornal» pois, o *talentoso* Sr. Marrocos mostrar, se é capaz, onde está aqui o sofisma. Eu o desafio.

Recife, 24 de Abril de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico e ao commercio

A *Gazeta da Tarde*, orgão do partido republicano e o *Jornal do Recife*, orgão que se diz *neutro* em politica, têm procurado chamar a odiosidade sobre a nossa casa commercial, em razão do contrato de compra de armamentos que fizemos com o Exm. Sr. governador do Estado.

Deixariamos passar sem reparo as invectivas da *Gazeta da Tarde* que apontounos *como intermediarios entre o Sr. Barboza Lima e a morte*, procurando com tal expressão fazer espirito ou expor-nos a commentarios desfavoraveis, se por ventura o *Jornal do Recife, que parece ter outra cotação*, não reproduzisse em suas columnas (embora ineditoriaes) a mesma affirmação e não tivesse publicado em sua gazetilha de hontem a noticia de *aprehensão de armamentos*, relativa a uma caixa com rewolvers, outra com carabinas e outra com cartuchos, dizendo que todos esses armamentos vinham destinados á nossa casa e concluindo com o classico—*não commentamos*, como se fosse isto um facto anormal ou que por qualquer modo nos desdourasse.

Respond remos, pois, a uma e outra invectiva e o faremos por partes.

Em primeiro lugar é preciso notar-se que nunca nos envolvemos em politica, que nada temos com a politica do Estado e os grupos em que ella se divise e que não é de hoje nem de hontem, que a nossa casa commercial recebe armas de qual quer natureza, visto como um tal ramo de negocio sempre foi por nós exercido, sem que o *Jornal do Recife* ou a *Gazeta da Tarde* por tal se escandalisasse.

O que, portanto, concorreu para que suas iras recahissem sobre nós foi simplesmente o facto de termos nós realisado o contrato com o governador do Estado relativamente ao armamento, que este queria mandar vir da America.

Pois bem, saiba o publico e saibam todos que nos lêrem que o nosso contracto com foi lavrado com a junta do Thesouro do Estado para o fornecimento ou encommenda de armamento, de que o mesmo Estado carecia para a força que na conformidade das leis ha organisado, sem que então houvesse quem enxergasse em tal negocio outra cousa mais do que um contrato perfeitamente licito, que, além do mais, tinha por objecto um genero de commercio com que negociavamos.

Nada havia, portanto, de anormal em tal contrato, cujo objecto era perfeitamente licito e permittido, quér pelas fieis fiscaes, quer pelos policiaes.

Si hoje, em virtude de estremecimentos politicos, receios de perturbação da ordem ou *por quaesquer outros motivos mysteriosos*, ha, segundo dizem, um aviso do ministro da fasenda, prohibindo o despacho de tal armamento, nada temos com isso, mesmo porque, quando fizemos o nosso contrato não existia tal aviso prohibitivo nem a nós compete o despacho de tal armamento, conforme tambem foi estipulado.

Entretanto, para a prova da precipitação ou má fé com que têm sido escriptas as noticias e invectivas a que respondemos, basta attender se ao seguinte :

1.º Quer a *Gazeta da Tarde*, quer o *Jornal do Recife*, fallam sempre em *apprehensão de armamento*, dando, por esse modo, a entender que dito armamento ia ser passado por *contrabando*. A verdade, porém, e o que affirmamos sem o menor receio de contestação, é que todo o armamento, de que se trata, veio *manifestado* e por essa fórma deu entrada na alfandega e tinha de ser despachado ; não se tendo isso realisado em virtude do tal Aviso prohibitivo, de que acima fallamos.

D'ahi, porém, para um *apprehensão por contrabando* vae uma distancia, que só a consciencia dos nossos gratuitos *caluminiadores* poderá transpor.

Nós, por nossa vez, não *queremos commentar a boa fé de taes noticiaristas.*

2.º Os mesmos jornaes tem tambem propalado a noticia de que os cartuchos contêm *balas explosivas* e sobre essa circumstancia tem se feito grandes explorações politicas.

E' esta uma outra inverdade, contra que protestamos.

Os cartuchos, que vieram, são os appropriados ás armas Winchester, cujas balas não são absolutamente explosivas. E sobre isso provocamos aos nossos detractores a que mandem submetter a exame os mesmos cartuchos, desde que é facilimo tal exame por estarem os caixões recolhidos a lugar onde existem profissionaes e competentes na materia.

Emquanto, porém, o não fizerem, é bom que se abstenham de affirmações calumniosas e inexactas, que de modo algum honram á imprensa, que se diz ou presume ser seria.

Quanto á noticia da *Gazetilha do Jornal do Recife* sobre armamentos bellicos chegados no vapor inglez *Cearense*, apenas diremos o seguinte :

Que tal *armamento bellico* consistio sómente em oito rewolvers, des carabinas e mil cartuchos para uns e outros, que recebemos para a nossa casa commercial, conforme sempre praticamos ; e que sobre isso dispensamos de boa mente os *commentarios* do mesmo jornal.

Julgamos necessario dar esta satisfação ao publico e ao commercio, em attenção unicamente á classe, a que honramos de pertencer.

Quanto aos escrevinhadores de noticias falsas, nós os desprezamos.

Recife, 26 de Abril de 1893.

Albino Silva & C.

Aos Srs. superintendente da estrada de ferro de Limoeiro e engenheiro fiscal

Os abaixo assignados negociantes e moradores n'esta cidade de Limoeiro, tendo noticia de que pretende voltar como chefe da estação desta cidade o Sr. Innocencio Praxedes Poggi veem perante V. S. protestar contra tal resolução, e pedir-lhes que attendendo aos ultimos factos aqui occorridos entre aquelle Sr. e as partes descendo ao capricho, até ao insulto infamante dirigido as mesmas, dignem-se revogar semelhante resolução emquanto é tempo ; pois a realisar se teremos de viver vexados e hostilisados por aquelle pretencioso senhor.

Providencias Sr. engenheiro fiscal !

Providencias Sr. superintendente ! para não termos de lamentar mais tarde funestas consequencias !

Pedimos a Vv. Ss. a conservação como chefe desta estação o Sr. Manoel Cavalcanti Vieira de Mello, que nos poucos dias que se acha entre nós tem sabido impor-se a estima e respeito de quantos teem negocios com esta estrada, e terão Vv Ss. assim procedendo satisfeito a espectativa publica, fasendo igualmente justiça ao Sr. Vieira de Mello, que por sua actividade, dedicação ao serviço e maneiras attenciosas é assaz digno della.

Confiados, nos caracteres justiceiros de V. S. e com a mais subida consideração nos assignamos.

Limoeiro 25 de Abril de 93.

João Bizerra de Mello.
João Baptista Gomes da Silva.
Guilhermimo Cordeiro de Albuquerque.
Antonio Joaquim de Asevedo.
Manoel Ferreira S. Pimentel.
Antonio Jordão Maciel.
Delfino Correia Braga.
Floro do Rego.
Antonio José Correia Filho.
José Antonio Correia.
Magalhães Bastos e Comp.
Alvaro Arthur Cavalcanti.
Coelho e Freire.
Manoel Baptista de Lyra.
Antonio José Correia.
Manoel Antonio Sousa Ribeiro.
Antonio Candido d'Oliveira.
Isidoro Silva.
Valdevino Gomes d'Oliveira Costa e C.
Almeida e Campos.
Manoel Pereira Lima.
Deolindo Pedrosa.
Pedro Ratis da Cruz.
Jeronymo de Oliveira Cavalcante.
Pedro Alves do Nascimento.
Affonso Santiago.
Antonio Jorge Maciel.
J. C. Medeiros Varéla.
Francisco de Sousa Braga.
Geraldo Coelho e Comp.
José Fernandes Salça.
Gregorio F. de Sá Leitão.
Antonio A. Lopes Coutinho.
José Maria Ferreira Braga.

Ao commercio e ao publico em geral

Antonio José da Costa Araujo, estabelecido com relojoaria a rua Larga do Rosario n. 9, denominada « Regulador da Marinha », partecipa que admittio para seu socio ao Sr. José Ferreira da Castro, ficando o seu estabelecimento d'ora em diante gyrando sob a razão social de Antonio José da Costa Araujo & C.

Aproveitando a occasião convida ao respeitavel publico a visitar esta relojoaria, onde encontrará um variadissimo sortimento de relogios de algibeira e parede, e officina para concertos, apar da sinceridade, agrado e modicidade nos preços

Antonio José da Costa Araujo.

Nazareth

Vigario Antonio Januario da Silva

Previno a quem interessar possa, que pessoa alguma pague ou faça transacção com qualquer titulo daquelle espolio, e com o supposto testamenteiro, ou herdeiro, porque promovo em juizo competente acção de nullidade do testamento por caber-me e a meus irmãos a herança do meu tio, o finado vigario.

Recife, 27 de Abril de 1893.

Antonio Januario de Moura.

Dois casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e que nunca encontrei remedios que me curassem.

Estimarei para o bem de todos que se publique esta declaração.

Alberto Oliveira Guimarães.—Porto Alegre.

(Firma reconhecida.)

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

—

Silva para o bem de todos que soffrem, esta declaração, que, reconhecida do intimo d'alma, venho dar á publicidade.

Victima de doenças intestinaes, meu estado de saude era tal que inspirava compaixão.

Por muito tempo não conhecia allivio. Recorrendo ás Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, não só senti promptas melhoras, como tambem fiquei perfeitamente curada, dando graças a Deus por ter encontrado depois de dessanimada um remedio tão santo como este.—Adelaide Monteiro.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e dusia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

—

A Exma. Sra. D. Amelia Nogueira Jardim, digna esposa do illustrado medico Dr. Lopes Jardim, curou-se de enxaquecas com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusiá 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

Ataques
Cura importante

Attesto que fiquei radicalmente curada de ataques nervosos, soffrendo deste mal mais de 12 annos, com o uso das pilulas Anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Sophia Mello Guimarães.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

Advogado

O Dr. A. Clodoaldo de Souza mudou, provisoriamente, o seu escriptorio do n. 32 da rua do Imperador para o n. 77 á mesma rua, 1º andar sala do lado do Caes 22 de Novembro.

Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço

Attesto que soffrendo ha annos do estomago, palpitações e dyspesia, tendo esgotado todos os recursos medicos, sem resultado algum, resolvi usar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e em menos de 3 mezes fiquei perfeitamente curado.

Attesto que é um remedio efficaz para esta doença.

João Alberto Kessler.—Pelotas.

(Firmas reconhecidas)

Empregado da commissão da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

Agencias

Agentes.—Um fabricante norte americano precisa de agentes vendedores no Brazil ; abone, a P. O. Box, 1371 New-York.

Almanak de Familia Para 1893

Acaba de chegar o ALMANAK DE FAMILIA para 1893, contendo, alem do kalendario e relação dos dias feriados e santificados, uma escolhida collecção de poesias, variedades, anecdotas, etc, e 40 utilissimas receitas para as donas de casa.

Vende-se nas ruas a 40 reis o exemplar.

Quem o quizer obter gratuitamente procure-o na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a rua Marques de Olinda n. 23.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remédio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos : —rua Marquez de Olinda n. 23

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio ; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Achaise de venda em todas as boticas e drogarias.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente ; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhêas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos,

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. Francisco Leopoldino

Faz o tratamento dos enfraquecimentos organicos, das molestias dyscrasicas e por esgoto.

pelo methodo de Browa Sequard, modificado por d'Arsonval

Consultas de 1 as 3 horas da tarde á rua de Maques de Olinda n. 38, 1º andar.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tirar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0[0
Recebimento de juros e dividendos	10
dem de pensões neste Estado .	0[0
dem idem na capital federal. .	0[0
dem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
dem idem idem judicialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1[2 0[0
dem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0[0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0[0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0[0
Por venda de generos do paiz. .	3 0[0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0[0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0[0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Oculista

Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias exceptuados domingos e dias santos.

Consultorio e residencia, 20 rua Larga do Rosario.

ILEGIVEL

Uma lagrima sobre o tumulo de João Cesario Alves Lima, pelo trigesimo dia do seu passamento.

Seu amigo,
Arsenio Claudino da Costa.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e pressão pneumatica, systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Octavio de Freitas, antigo interno dos hospitaes do Rio ... consultorio a rua do Bom Jesus n. 55 1º andar. Residencia rua Gomes de Mattos (antiga do Principe) n. 26.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gosozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

Edital

José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito e de ausentes do municipio do Cabo no Estado de Pernambuco etcentera.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que tendo fallecido nesta cidade o subdito Inglez Homas Dockray, viuvo, sem deixar herdeiros conhecidos este juizo procedêo a arrecadação e arrolamento dos bens por elle deixados constantes de diversas moradas de casa, ferragens papeis de valor e alguns moveis; e pelo presente são chamados os herdeiros successôres e todos que tenham direito a sua herança, para o prazo de trinta dias que decorrerão da data d'este edital. a virem se habilitar na forma e termos do art. 32 do decreto de 15 de Junho de 1859.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico e do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Santo Agostinho do Cabo, municipio do mesmo nome, no Estado de Pernambuco nos 20 dias do mez de Abril de 1893.—Pagará afinal de sello, 600 reis e de emolumentos 500 reis.

Eu Manoel Martins da Cunha Seabra, escrivão interino e escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o preenchimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral, civel, crime e commercio, em consequencia da vaga que teve logar no dia 4 de Março do corrente anno, occasionada pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos; cujo officio foi creado no anno de 1790 pelas ordenações do Reino.

Os concorrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes: primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade phisica; sexto, procuração especial de requererem por procurador; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do decreto 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta cidade e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 10 dias do mez de Abril de 1893.

Eu Joviniano do Monte Souza escrivão interino o escrevi.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

Commando do 2· districto militar

De ordem do Sr. general commandante do districto faço publico que segundo communicou o Sr. general ministro da guerra em telegramma de 24, foi por decreto de 21 tudo do corrente, concedido indulto aos réos de 1ª e 2ª disercão simples e aggravadas e 3ª simples que se apresentarem no praso de dois mezes, sendo comprehendidos no referido indulto os presos já sentenciados e por sentenciar pelos referidos crimes.

Quartel General do commando do 2· districto militar, 26 de Abril de 1893.

O secretario,
Major, Leobaldo Augusto de Moraes.

S. B. A. I.
Sociedade Beneficente dos Artistas e Industriaes

De ordem da commissão administrativa convido aos Srs. socios para comparecerem em nossa séde no Domingo 30 do corrente ás 4 horas da tarde, para uma sessão de Assembléa Geral para decidir negocios de interesses da mesma sociedade.

Secretaria dos Artistas e Industriaes em 25 de Abril de 1893.

O secretario.
Julio Sampaio

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 35.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 30 de Abril de 1893

1.º Pareo—30 de Abril—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo do 1.º de Janeiro de 1891 á 16 de Fevereiro de 1892 e de 29 de Abril a 10 de Novembro de 1892. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy	5	Rodado	Pernamb.	55	Azul e branco	A. A. F. Taques.
2	Dois comtigo	5	Castanho	«	51	Branco, enc. e rosa	A. Mello.
3	Matapan	5	Pedrez	«	53	Branco e azul	José Pereira.
4	New York	5	Alazão	«	51	Enc. e preto	C. Pinto
5	Ginet	5	Russo pedrez.	«	51	Rosa e verde	S. D.
6	Rio-Grande	5	Rodado	«	55	Encarnado e preto	N. P. M. F.
7	Limeira	5	«	«	51	Rosa	Coud. Oliveira.
8	Sans fleur	5	Baio	«	51	Branco e azul	A. P. dos Santos.
9	Hercules	5	Rodado	«	51		H. L.
10	Róto	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	Oscar.
11	Perigo	5	Preto	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
12	Carauna	5	«	«	51	Preto e encarnado	Coud. 24 de Maio.

2.º Pareo—Liberdade—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	50	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
3	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Preto e rosa	A. S.
4	Ida	5	Rodado	«	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Mouro	7	Alazão	«	50	« «	Coud. Mouriscana.

3.º Pareo—Prado Pernambucano—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roy Blas	5	Castanho	Pernamb.	50	Ouro e azul	M. S. Maia.
2	Vermouth	5	Rodado	«	50	Branco, enc. e rosa	E. Figueiredo.
3	Frontin	5	Russo	«	50	Verde e ouro	A. Silva.
4	Hercules	5	Rodado	«	50		H. Lemos.
5	Pontable	5	Castanho	«	50	Encarnado e bonet pr.	M. L. Machado Junior.
6	Ally Stoper	5	Rodado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

4.º Pareo—Imprensa—1.609 metros—HANDCAP—Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2º	5	Zaino	Pernamb.	50	Azul e amarello	D. A. Vilhena.
2	Dou adilho	5	Douradilho	«	50	Branco, enc. e rosa	A. de Mello.
3	Atlante	5	Alazão	«	58	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	60	Ver. e amar., bon. enc.	Magalhães & C.
5	Radamés	3	Zaino	«	48	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.

5.º—Pareo — Progresso —1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	50	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Traquinas	5	Meliado	«	50	Preto e rosa	Freitas & C.
3	Cigano	5	Preto	«	50		C. R.
4	Pirata	5	Preto	«	50	Enc. e bonet preto	J. G. C. de Albuquerq.
5	Boccacio 2º	5	Rodado	«	50	Preto branco e encar	A. Mello.
6	Flautista	5	Castanho	«	50	Azul branco e grenat	X. Bahia.
7	Vivaz	5	«	«	50		Dr. J. C. do R. Barros.
8	Gatuno	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	H. Lemos.
9	Despota	5	«	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
10	Triumpho	5	Baio	«	50	Branco e azul	Coud. Arrayal.
		5			50		

6.º Pareo — Hippodromo do Campo Grande 1.100 metros—Handcap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Doroty	3	Alazão	Inglaterra	50	Carp. branc. e m. prt.	João A. S. Guimarães.
2	Gipsy	5	«	«	64	« « « «	Coud. Rozarinho.
3	Vesper	5	«	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Africana	5	Zaino	R. da Prata	50	« « «	« «
5	Eiffel	5	«	França	56		Coud. Eiffel.

7.º Pareo—Velocidade—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1.º de Janeiro de 1891 á 30 de Junho de 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	50	Preto e rosa	Freitas & C.
2	Caraúna	5	Preto	«	50	Encarn. e preto	Coud. 24 de Maio.
3	Triumpho	5	Baio	«	50	Azul e branco	Coud. Arrayal.
4	Pontable	5	Castanho	«	50	Enc. e bonet preto	M. L. M. Junior.

8.º Pareo—Derby Club—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	53	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	53	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Mouro	7	Alazão	«	53	Ouro e azul	Coud Mouriscana.
4	Berlim	5	Cachito	«	53	Preto e rosa	P. Guimarães.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	1
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 29 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 27 de Abril de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Veneravel
Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da sua igreja da Santa Cruz

Mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora, de conformidade com o art. 24 do nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de S. Bom Jesus da Via sacra, 25 de Abril de 1893.

O escrivão
Adalberto José de Paiva.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Irmandade
DE
Nossa Senhora do Bom Parto erecta em S. José de Riba mar.

De ordem do nosso irmão juiz, faço sciente a todos os nossos irmãos, que tendo a mesa regedora desta irmandade de dar começo a edificação de nossas catacumbas no cemiterio publico desta cidade, convido os nossos irmãos e irmãs á virem em nosso consistorio nas quartas-feiras de 7 ás 9 horas da noute a auxiliarem com seus excessos relativos ás catacumbas.

Outrosim, convido os nossos irmãos á comparecerem no domingo 30 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde em nosso consistorio, para incorporados irmos levar ao cemiterio a pedra que tem de ser assentada na referida obra.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, 26 de Abril de 1893.

O secretario
Geraldo Antonio dos Santos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Abril de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 sobre Londres realisando se transacções insignificantes.

Em papel particular houve pequeno negocio a 12 1/2

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$000	a	6$400
Sumenos, idem idem	4$400	á	4$600
Mascavado idem idem	3$300	a	3$600
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$400	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 240$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 rs nominal.

Verdes a 390 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	40209	1450
Vapores	1 a 26	200	3293
Animaes	1 a 25	3577	4937
Estrada de Ferro Central	1 a 25	5402	1611
Idem de S. Francisco	1 a 25	47278	5559
Idem de Limoeiro	1 a 23	5798	6807
Somma		102464	23657

Vapor nacional Planeta, entrado dos portos do sul, em 25 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a J. de Sousa Mello 2 a M. J. Fernandes.

Calçados 10 caixões a D. A. dos Reis.

Conservas 10 caixas a M. Maia e comp. 6 a Abrantes e comp.

Fructas 20 caixas a M. Maia e comp.

Goiabada 15 barricas a M. Maia e comp., 1 a Abrantes e comp.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Marmellada 20 caixas a M. Maia e comp.

Massa de tomate 10 caixas a M. Maia e comp.

Tecidos 1 caixa a Guerra Fernandes e comp., 5 a Sousa Nogueira e comp., 21 a Alves de Britto e comp., 21 a Rodrigues Lima e comp., 2 a M. Maia e comp.

Salsa 10 caixas a ordem.

Xarque 50 fardos a J. Esnaty e comp

Carga da Bahia

Charutos 12 caixas a ordem.

Chapéos 2 caixões a ordem.

Cominhos 15 saccos a ordem

Fio 30 saccos a ordem.

Fumo 13 fardos a ordem.

Latas vazias 5 caixas a ordem.

Panno d'algodão 140 fardos a ordem.

Vapor inglez Cearense, entrado de New York e consignado a J. Pater.

Armas 8 caixas a Albino Silva e comp.

Agua raz 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Cartuchos 1 caixa a Albino Silva e comp.

Candieiros 40 caixas a Albino Silva e comp.

Drogas 1 caixa a Companhia de Drogas.

Farinha de trigo 1800 barricas a Companhia de Panificação.

Kerosene 5000 caixas a ordem.

Mercadorias 3 caixas a L. A. Salazar Junior, 2 a Guimarães Cardoso e comp.

Oleo 10 caixas a Faria Sobrinho e comp 10 barris a Miranda & Souza.

Pás de ferro 32 feixes a Albino Silva e comp.

Tecidos 5 caixas a Souza Nogueira e comp., 6 a A. Lopes e comp.

Barca ingleza Kappa. entrada de Swansea em 24 e consignada a Wilson Sons e comp.

Carvão de pedra 730 toneladas a ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Buffon», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 3,000 saccos com 202,625 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Magnat», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 51,586 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Cearense», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 873 fardos com 154,260 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

J. de Macedo, 15 barris com 1,350 litros de vinho de cajú.

J. T. Pinto Lapa, 25 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado, 8 ditas com 240 ditos de doce, 40 saccos com 2,400 litros de feijão, 60 ditos com farinha de mandioca e 25 barris com 2,000 litros de vinagre.

J. Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

E. Kaulhaus, 40 barricas com 3,380 kilos de assucar branco.

A. G. de Oliveira, 15 caixas com elixir cabeça de negro.

P. Alves & C., 60 barricas com 2,462 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 2 pipas e 47 barris com 5,472 litros de aguardente, 160 barricas com 10,890 kilos de assucar branco e 70 ditas com 4,848 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 60 barricas com 3,495 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,703 kilos de assucar branco.

A. G. de O. Lima, 8 latas com 120 litros de oleo de ricino, 18 caixas com elixir cabeça de negro e 44 ditas com preparados de jurubeba.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 200 caixas com 6,000 litros de oleo vegetal.

M. Cordeiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar & C., 50 pipas com 23.500 litros de aguardente.

J. de Andrade, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 8 pipas com 3,840 litros de alcool e 52 ditas com 24,960 ditos de aguardente

— No vapor inglez «Ethiopse», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. de Macedo, 15 caixas com 144 litros de vinho de cajú.

C. Guimarães Junior, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

M. C. Medeiros, 59 pipas com 23,610 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 100 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 309 saccas com 21,968 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Camillo», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1 200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 3 pipas com 1,410 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	393
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	620
Couros seccos salgados (kilo)	565
Couros verdes (kilo)	360
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	630
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	24$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	2$400
Pelles de carneiro em cabello	1$300
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,290:233$941	
Idem de 27	81:032$180	
		1,371:266$121
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	192:537$401	
Idem de 27	5:937$148	
		198:474$549
Somma total		1,569:740$670

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Abril de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	52:228$806
Idem de 27	2:501$500
	54:730$312

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 á 26	17:138$497
Idem de 27	903$494
	18:041$991

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27

New-York e escala—25 dias, vapor inglez Hilary, de 1,250 toneladas, commandante B. Cruip, equipagem 21, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez actor, de 1,034 toneladas, commandante James Turner, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—8 dias—Vapor nacional S. Francisco, de 382 toneladas, commandante José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez Handel, de 1.314 toneladas, commandante I. Lewis, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn Needhan & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez Ethiope, commandante R. Pinkhac; carga varios generos,

Maceió—Patacho inglez Clementine, capitão Thomas Ball; carga bacalhão.

Baltico—Barca norueguense Alma, capitão O. Olsen; carga algodão.

Barbados—Lugar inglez Dora, capitão R. Mealey; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Abril foi o seguinte: Entraram

34 bois pesando 5,270 kilos,	
280 kilos de peixe a 20 réis	5$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
35 lugares a 200 rs.	7$000
11 suinos a 200 rs.	2$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 dita de batata a 300 rs.	$300
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
1 cassuas com gallinhas a 300 rs	$300
3 ditas com milho verde a 300 rs	$900
66 ditos com farinha a 400	26$400
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
44 talhos a 2$000	88$000
	250$100
Rendimento do dia 1 a 23	5.984$100
	6.234$200

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 700 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Norte	*Manáos*	30
Sul	*Orellana*	30
Sul	*Concordia*	30

Mez de Maio

Europa	*Congo*	3
Norte	*Brazil*	6
Europa	*Tagus*	7
Sul	*Pernambuco*	8
Sul	*Trent*	9
Norte	*Beberibe*	11
Norte	*Olinda*	13
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Clyde*	19
Norte	*Planeta*	20
Sul	*Thames*	21
Sul	*S. Salvador*	24
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Cometa*	28 as	5 h.
Sul	*Una*	28 as	4 h.
Sul	*Jaboatão*	29 as	4 h.
Sul	*Manáos*	30 as	5 h.
Sul	*Orellana*	30 as	5 h.

LEGÍVEL

COMPANHIA PECUARIA FABRIL

Autorisada por Decreto do Presidente da Republica datado de 26 de Janeiro de 1893

O CAPITAL PARA O INICIO DE SUAS OPERACÓES É DE 500:000$000

Dividido s em 5,000 acções de 100$000 cada uma, mas poderá ser elevado por deliberação da assembléa geral até 2.000:000$000

O capital será realisado em prestações, a primeira de 30 °/. e as outras nunca maiores de 20 °/. e com intervallo de 30dias no minimo.

Pderão os accionistas realisar todo o valor de suas acções de uma só vez.

A primeira prestação será feita no acto da subscripção e as outras a juizo da directoria, sendo as chamadas por annuncios na imprensa, com 15 dias de antecedencia ou mais, e com prazo marcado.

FINS:

A companhia se propõe a explorar e desenvolver a industria pastoril e todas as que della se dirivam ou lhe são connexas, pelo que são seus fins:

a) promover a criação e engorda do gado, comprando, arrendando ou aforando para esse fim fazendas e sitios apropriados á pastagem e vendendo o gado em pé ou abatido.

b) tratar do aperfeiçoamento das raças, bovina, suina, ovelhum, cabrum, muar e cavallar, promovendo a introducção do gado de qualidade das melhores raças e que m is se adaptarem ao clima, quer destes quer dos estados limitrophes e que mais apropriadas forem aos fins da companhia.

c) fornecer a cidade e suburbios carne e leite de boa qualidade e por preço modico.

d) montar um grande estabulo central, assim como outros pequenos em diversas localidades, afim de bem servir os consumidores.

e) fabricar manteiga, queijo, requeijão e outros productos de leite.

f) criar em larga escala gado lanigero, explorando a industria da lã.

g) criar em larga escala gado suino, especialmente para o preparo de presuntos, salga do toucinho e fabric banha.

h) curtir as pelles dos animaes que forem abatidos nas fazendas de sua propriedade e nas de terceiros.

i) promover a industria de artefactos de chifre.

j) aproveitar os terrenos de suas fazendas que forem improprios para a pastagem, fazendo-os cultivar por colonos nacionaes ou estrangeiros.

k) cultivar forragens de diversas qualidades e de reconhecida utilidade, preferindo as que melhor servirem para alimento de gado.

l) extrahir das matas de suas fazendas madeiras apropriadas á construcção e outros misteres, afim de vendel-as.

m) negociar em todos os productos de suas fazendas e fabricas, trazendo-os aos mercados desta cidade para o consumo diario, ou exportando-os devidamente preparados, para o que empregará os processos mais aperfeiçoados, podendo nesta cidade do Recife ou em qualquer outra deste Estado ou dos demais Estados da Republica Brazileira estabelecer depositos para venda dos seus productos, logo que for julgado conveniente pela directoria

n) poderá estabelecer burgos agricolas e promover o ensino e applicação da arte veterinaria.

A primeira directoria escolberá os pontos mais apropriados ao inicio das operações sociaes, escolhendo de entre os fins quaes os que mereçam ter preferencia, por offerecerem maiores vantagens á sociedade.

Applicação dos lucros

O saldo liquido da receita e despeza ordinaria do custeio e manutenção da sociedade terá semestralmente a seguinte applicação:

a) 5 °/. para o fundo de reserva, até que prefaça quantia igual a um quarto do capital.

b) 5 °/. para o fundo de depreciação do material das fabricas e propriedades, e das despezas com suas reconstrucções até prefazer tambem um quarto do capital.

c) 5 °/. para a directoria como gratificação.

d) do que exceder de 12 °/. do dividendo aos accionistas, metade será destinada a integralisação do capital, e a outra metade será dividida em duas partes, sendo uma para distribuir como dividendo supplementar e outra para constituir um fundo especial de 300.000$000, para amparar a regularidade dos dividendos.

Sempre que os fundos de reserva, de depreciação do material soffrerem diminuição, depois de attingirem a ms marcada para elles, serão restabelecidos.

O mesmo se observará quanto ao fundo especial de amparo a regularidade dos dividendos.

A primeira Directoria bem como o Conselho Fiscal e seus supplentes serão escolhidos dentre os subscriptores.

O honorario dos directores e a gratificação do Conselho Fiscal serão fixados dela Assembléa Geral coustituitiva da Companhia.

INCORPORADOR O BANCO DA BOLSA

em cuja séde, á rua do Vigario Tenorio n. 2, se encontrarão os Estatutos publicados no *Diario Official*, e se acha aberta desde já a subscripção das acções, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, ás 12 horas da manhã do dia 6 de Maio proximo futuro, para o fornecimento dos moveis precisos para o brigue «Recife», constando da relação abaixo, cujas bases se acham n'esta secretaria para o necessario exame dos concurrentes, aos quaes se prestará todos os esclarecimentos.

A saber:

Relação

Duas mesas, quinse cadeiras, quatro meisas commodes, um etagere e um guarda roupa.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O Secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas na Igreja do Paraiso

De ordem da mesa regedora da mesma Irmandade convido aos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 30 do corrente as 10 horas da manhã para em assembléa geral approvarem e assignarem a redação do compromisso.

Concistorio da irmandade, 25 de Abril de 1893.

Secretario

Lydio P. Santiago de Oliveira.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março, são de novo convidados os senhores accionistas para a 3ª reunião que terá logar no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, certos de que, sendo esta a 3ª chamada, poderá funccionar com o numero de socios que comparecer, de accordo com o § 3º art. 15 da lei de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Abril de 1893.—O secretario,

Rego Medeiros.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

A directoria convida os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da Companhia no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, para em assembléa geral extraordinaria, deliberaram sobre o augmento do capital, operações de credito, e alterações dos estatutos no que for conveniente.

Recife, 11 de Abril de 1893.

João Cardoso Ayres.

Servindo de secretario.

Fundição Villaça

A proprietaria deste antigo estabelecimento scientifica o commercio em geral e aos seus freguezes, que dito estabelecimento acaba de ser mudado da casa n. 54 da rua do Barão de Triumpho para o seu proprio predio sob ns. 68 o 70 da mesma rua.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia á realisarem a 4.ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 29 de Abril proximo, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 29 de Março de 1893.

Alfredo A. P Fragoso

Director secretario.

Alfandega

De ordem do Exm. Sr. inspector desta repartição, faço publico, para conhecimento do interessado, que o Thesouro Federal acaba de conceder o credito necessario para pagament da divida de exercicio findo, na importancia de 688$390, de que é credor o Sr. Manoel da Silva Faria.

Em 24-4-93.

O 2º escripturario,

João Hemogenes de Oliveira Amaral.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15ª corrida a realizar se no dia 7 de Maio de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação de primeiro e segundo logar. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inicio** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes a contar da data desta inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia de 900 metros PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 810 metros. - Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso** — 1.450 metros. Animaes pungas e pelludos PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Derby Club** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Estimulo** 1.100 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Bocacio 2º, Huguenot, Maranguape, Pontable, Triumpho, Traquino e Vermouth, no pareo Imprensa os animaes Maurity e Dublim, no pareo Progresso os animaes Attlante, Petropolis, Despota 2. e Douradilho no pareo Derby Club os animaes Dublim, Ida, Maurity, Maranguape, Mouro Pirylampo, Piramom, Pigmeu, Sans-Souci, Putto, Talispher e Tudo é no pareo Hippodromo do Campo Grande o animal Piramon.

Os pareos Imprensa, Derby-Club, Hippodromo e Estimulo não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 2 de Maio as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Abril de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

COLOMBO

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

Autorisada por Decreto n. 922 de 2 de Julho de 1892

Segura predios, mercadorias em deposito e em transito por vias-ferreas e maritimas, engenhos, estabelecimentos agricolas e industriaes contra incendios e inundação por preços sem competencias de conformidade com as suas tabellas.

Séde—CAPITAL FEDERAL

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de courinhos so largo da Assembléa n. 2, que girava sob a firma de Levy & Delmiro, retirando-se o socio José Clemente Levy pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo pertencendo ao socio Delmiro Gouveia.

Recife, 26 de Abril de 1893.

P. p. de J. C. Levy,

Georg Gatis.

Delmiro Gouveia.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados, no dia 28 do corrente, mes as 11 horas da manhã; a sabe:

Algodão enfestado, metros 884,40.
Algodãosinho 3.360,90
Aniagem 1:346,50.
Argolinhas ou prendedores de metal 4896.
Alamares de Soutache preto, pares 488.
Algodão guarte, metros 12.
Brim escuro fino, metros 633,30.
Brim branco liso, metros 694
Brim escuro trançado regular, metros 1845.
Brim branco trançado, metros 264,40.
Baêta encarnada, metros 200.
Botões grandes brancos finos de osso, 244.
« pequenos brancos de osso para calças e camisas, 6653.
« pequenos pretos de osso para calças, 14744.
« grandes de metal amarello, 7500.
« pequenos de metal amarello, 4000.
« grandes pretos com castellos, 1464.
« pequenos de madeira, 500.
« grandes de metal para calças, 754.
« pequenos de metal para calças 697.
« pequenos branc. finos de osso 1305
« grandes dourados com castello 732.
« pequenos dourados com castellos 732.
« grandes prateados com lyra, 1188.
« pequenos prateados com lyra, 324
« grandes pretos de osso para blusas, 2648.
« pequenos pretos de osso para blusas 3349.
Bonet para serviço interno, cavaliaria 50.
Bramante de linho, metros 44.
Colchetes para golas, pares 848.
Castellos bordados a ouro, pares 61.
Colchetes para cós, pares 61.
Casemira branca, metros 2.
Charlateiras para musicos, pareos 54.
Chita para calças, metros 257,05.
Chita para colchas, metros 1:337,60.
Cordão de lã encarnado, metros 1600.
Estrellas bordadas a ouro, pares 61.
Fita de cadarço branco, metros 425,80.
Fita preta de lã com 0,m02 de largura, metros 528,50.
Flanella azul fina, metros 64,
Fivellas de metal, 103.
Ganga azul, metros 36,60.
Galão pratiado com 2 frisos, metros 75,60.
Galão pratiado com 1 friso metros 9,72,
Ganga para colchas, metros 70,40.
Ganga encarnada, metros 33,60.
Hollanda para forro, metros 1721,99.
Kepes de panno mescla para musicos, 54.
Kepes para enfermeiro, 6.
Kepes para praças, 200.
Luvas de algodão pares 50,
Lenços de chita 16
Madapolão metros 233,80.
Merinó-setim, metros 42,90.
Meias-botas de couro da Russia, pares 12.
Meias de algodão, pares 474.
Panno azul fino, metros 23,64.
Panno encarnado, metros 30,70
Panno azul regular metros 1516,14
Panno mescla, metros 151,93.
Platinas douradas avivadas de azul, pares, 61.
Sargelim de cor, metros 125,55.
Sapatos de Couro, pares 116.
Velludo azul, metros 7,32.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados.

Deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 °/. no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e qual o praso improrogavel, para a intrega dos artigos.

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhas das respectivas amostras.

E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco 24 de Abril de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.

Secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo se procedido no dia 20 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte as dos numeros abaixo declarado; polo que convido aos possuidores das mesmas, a virem resgatal as no seu escriptorio a rua do commercio n. 34, do dia 24 do corrente em diante.

9	165	384	625
19	175	404	660
29	184	425	670
49	252	438	691
110	253	518	715
113	265	528	716
117	266	545	725
121	356	559	750
150	372	579	779
162	378	601	797

Recife, 22 de Abril de 1893.

João Fernandes Lopes.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Em additamento ao aviso desta companhia, datado á 24 do corrente, declara o gerente que serão acceitos nos carros e resgatados no escriptorio os vales de passagem de que trata o citado aviso, desde que sejam desligados do verso dos mesmos, por seus possuidores, as capas suppostas ou tiras de papel que obstem absolutamente o reconhecimento da firma da gerencia e numero de ordem, necessario por occasião do resgate.

Recife, 26 de Abril de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio

Gerente.

Prefeitura Municipal do Recife

PORTARIA

O prefeito do Recife, tendo em vista a circular do governador do Estado, de 17 do corrente, mandando que os actuaes concelhos e prefeitos, eleitos pela lei organica municipal, se conservem no pleno exercicio de suas funcções, em quanto o Supremo Tribunal Federal não decidir o recurso interposto pelos concelhos e prefeitos do Estado, ordena que, nas repartições municipaes, não seja recebida e nem executada ordem alguma emanada dos pretendentes aos cargos de concelheiros e prefeitos, e que sejam presos em flagrante quaesquer individuos que, directamente e por factos, se opponham ao livre exercicio do poder executivo municipal, representado por esta prefeitura, visto que taes actos estão capitulados no art. 111 do codigo criminal.

Recife, 25 de Abril de 1893.

Manoel Pinto Damaso

PREFEITO

Visto Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario.

Idem Genuino José da Rocha, contador.

Idem Antonio Machado Pereira Vianna, Junior, thesoureiro.

Idem Antonio José Leal Reis, porteiro.

Idem José Ildefonso de Mello, encarregado da aferição.

Idem Herculano Ramos, chefe do serviço technico municipal.

Idem Nuno Alves da Fonseca, administrador interino do mercado de S. José.

Idem Seraphim Antonio Rios, ajudante interino do mercado de S. José.

Idem Francisco Joaquim de Souza, administrador do matadouro da Cabanga.

Idem Zeferino Carneiro d'Almeida, auxiliar do administrador da Cabangá.

Idem Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, administrador do cemiterio.

Idem Joaquim Machado Dias, fiscal do 1.º districto de S. José.

Idem Victorino Arckins do Rego Farias, fiscal do 1.º districto da Bôa Vista.

Idem José Vicente Ferreira da Silva Junior, fiscal do Recife.

Idem Manoel da Paixão Vieira, fiscal de Santo Antonio.

MARITIMOS

Macáo e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

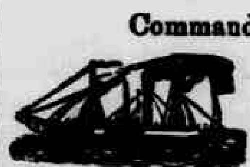
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O poquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 de Abril, á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thébault

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Havre em direitura

Recebe carga e encommendas a tratar

AGENTE

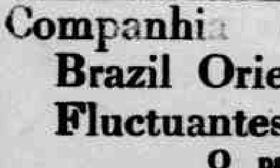
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Tramandahy



E' esperado dos portos do Sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel em direitura para Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

MUTILADO

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos
PORTO DO SUL

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente ás . horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Abril ás 4 horas da tarde,

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè
Viagem directa á Santos

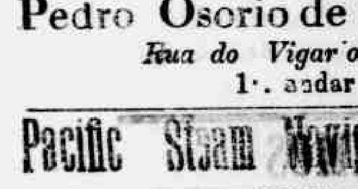
E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para Santos.

Para carga e encommendas trata-se com o
AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracujú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento

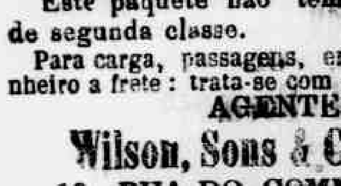


Seguirá no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º. andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Orellana



E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

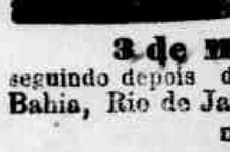
Este paquete não tem accommodações de segunda classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Congo

Commandante G. Rossignol



E' esparado da Europa até o dia

3 de Maio de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este paquete é illuminado á luz electrica

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia . de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton.

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— O leilão de moveis, vidros, fazendas e perfumaria annunciado por intervenção do agente Pinto ficou transferido para sabbado 29 28 do corrente.

— Sabbado, 29, deve ter lugar o leilão de 200 caixas com massas existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira
Leilão

De diversos generos e utencilios existentes no estabelecimento n. 12 no Encanamento freguezia do Poço da Panella, pertencente aos arrestados Francisco Augusto da Rocha Pereira & C.

SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
As 11 horas

No estabelecimento acima, no Poço

O agente Oliveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 2º districto municipal no exercicio parcial da vara do commercio e a requerimento dos Srs. Vieira de Andrade & C. levará a leilão os generos e utencilios existentes no estabelecimento acima pertencentes aos arrestados Francisco Augusto da Rocha Pereira & C.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, louças, vidros e joias
Na praça Maciel Pinheiro n. 5

Sexta-feira, 28 do corrente

Uma mobilia de junco, uma dita de amarello, uma cama franceza, 1 toilette, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, uma mesa elastica, 1 aparador, 8 cadeiras de junco, 2 espelhos, uma cadeira secreta, uma banca com gaveta, 2 candieiros, jarros, quadros, etageres, uma marqueza e outros muitos moveis que se vendem ao correr do martello.

A's 11 horas

Leilão

Sabbado 29 do corrente ao meio dia

D'uma balança decimal, 1 machina de engarrafar, 1 burra côfre, 1 fiteiro, 1 carro de mão, e 1 dito para fazendas, 1 machina para lavar roupa, e muitos outros moveis e por occasião de um outro leilão no armazem da rua de Bom Jesus n. 45,

Em continuação
Perfumarias, relogios e corrente de ouro.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, cadeiras de junco, candieiros á gaz, marquezões, commodas, cabides e muitos outros moveis, louça para chá e jantar, copos, garrafas e outros objectos, diversos quadros.

Sabbado 29 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

côrtes de vestidos, capachos e fazendas avariadas.

Bem como

cabertores e colxas novas, lenções; toalhas, fronhas e outros artigos de casa de pensão e hotel.

Leilão

De 1 mobilia de junco com encosto de palha, completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 4 quadros, 6 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 candieiro de suspenção com pingentes, etageres, lanternas e castiçaes 1 tapete para sofá, 12 cadeiras douradas para gabinete 1 cama franceza para casal, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 guarnição para toillet, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 cupola, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, quadros, candieiros, louças, licoreiro, galheteiro, copos, calices, talheres colheres, garrafas, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 28 do corrente
A' 1 hora da tarde

Na Casa confronte a estação da Casa Amarella (no Arrayal)

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Lino de Abreu Cerqueira, que retira-se para Europa com sua Exm. familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De 200 caixas com massas, vindas de Montevidéo pelo vapor *Equateur*
No armazem da rua Bom-Jesus n. 45
Sabbado 29 do corrente
Agente Pinto
As 11 horas

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco, de quem pertencer, as 200 caixas acima mencionadas.

Leilão

De 24 barricas com cerveja preta ingleza em meias botijas, 35 canastras com alhos e 3 queijos Suisso.

Segunda-feira 1º de Maio
As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48 por intervenção do agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se a casa sita á rua de Bemfica n. 38 A (Passagem da Magdalena) em terreno proprio, com 3 grandes salões e um grande sotão, quintal murado, agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga se a casa n. 10 B á Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem commodos para familia e agua encanada da companhia do Beberibe, tudo por 20$ mensaes, para ver as chaves estão na casa contigua.

— Precisa se de uma senhora solteira ou viuva para tratar dos serviços domesticos de uma casa de familia preferindo se que não saia á rua á tratar no sobrado da rua da Concordia n. 61.

— Vende-se em Lagoa dos Gatos da comarca de Panellas, um engenho bem construido, com safra de canas, boiada mansa e animaes, uma fazenda de gado annexo ao engenho e duas casas proprias para negocio no mesmo povoado. O engenho dista do povoado meia legua, quem pretender intenda-se com Antonio Francisco da Silva Vieira no mesmo povoado.

— Vende se um pequeno estabelecimento de molhados, proprio para principiante; quem o desejar comprar dirija-se á rua do Vigario n. 33, na freguezia do Recife, andar terreo, onde encontrará com quem entender se.

— Vendem-se dous engenhos em Jaboatão, com magnificas terras, muitas casas nesta cidade, sitios e terrenos; na rua estreita do Rosario n. 41, 2º andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Caixeiro

Um moço que acaba de preparar se em escripturação mercantil, offerece se para ajudante de guarda livros ou outro trabalho de escriptorio em casa commercial; quem pretender deixe a sua indicação á rua Barão da Victoria n. 35, loja.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego
G. rua do Cabugá n. 9.

Saccos vasios de panno de algodão

Vende-se tambem para 60 e 75 kilogrammas de assucar, a preço conveniente.
Largo do Corpo Santo Nº 23

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que seja perita na arte culinaria para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Fitas Escossezas

Receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Terreno

Vende se um terreno proprio para edificação, com 350 palmos de frente e 600 de fundo, em cujo terreno existe uma baixa de capim e tres pequenas casas de madeira e alguns pés de coqueiros, bem como um viveiro para peixe; a tratar em Santo, á rua do Lima, refinação.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Cosinheira

[illegible] que saiba bem cosinhar a [illegible] 8.

Barato

[illegible] renda da terra vende se [illegible] de miu 101 rua Duque de Caxias 101.
Emilio Abreu & C.

Leiam

Uma senhora perfeitamente habilitada offerece se para leccionar portuguez, francez e todos os trabalhos de agulha; assim como: flores de toda a especie, tudo nas casas que de seu prestimo se quizerem utilisar, ou aqui na cidade ou mesmo em arrabaldes; trata-se na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 53 1º andar.

Na mesma casa prepara se comida para fóra com aceio e preços modicos e tambem encarrega-se de roupa para engommar com toda perfeição.

Feijão barato!!

Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Furto

A quem for offerecido dous botões de perola, um par de botões para punho, olho de tigre, um botão para collarinho, um dedal de ouro, roga se de apprehender taes objectos e communicar á casa n. 19 á rua do Paysandú.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; a tratar á rua de S. Jorge n. 92

Engenhos a arrendar

Acham-se em praça por um triennio a requerimento do curador geral de orphãos, os engenhos Liberal, sito na comarca de Agua Preta, distante da estação de Cuyambuca, pouco mais de meia legua, com bons terrenos e proporções de safrejar de 1 500 á 2,000 pães de assucar; o engenho Mag estade, movido por agua, safrejando tambem annualmente de 800 á 1,000 pães, e distante da referida estação meia legua.

Sitio

Aluga-se um excellente sitio no Arraial, estação da Casa Amarella, com arvoredos de fructo, boa casa de morada, caiada e pintada de novo, com duas salas, 5 quartos, cosinha fóra, banheiro e quartos para criados: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

COLLEGIO S. MIGUEL ARCHANJO

RUA DA GLORIA N. 125

D. Emilia Armensille de Mendonça directora deste estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familias, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa; linguas: portuguez, francez, inglez, allemão; sciencias: geographia, geometria e arithmetica; artes: desenho, piano e canto; prendas: flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar das 9 ás 3, a noite das 7 ás 9.

Para usina ou destilação

Vende se quatro importantes toneis de madeira que comportam acima de 50 pipas: a tratar rua da Madre de Deus n. 10.

Urgente

Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma perfeita engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Galões de vidrilhos de seda e dourados

Alta novidade
RECEBERAM
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns 4, 6, 8 e 10

Malas para viagem

O que ha de mais resistente e de diversos tamanhos, vende-se ao largo do Corpo Santo n. 23, acceitando se encommendas pelas amostras.

Vende-se

Um deposito de secco; a tratar na rua Imperial n. 213.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel, sendo trabalhador e morigerado, paga se bom ordenado; para informações no largo do Arsenal de Marinha ns. 2 e 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados n. 32.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral e a quem interessar possa, que não se responsabilisa por dividas feitas em seu nome.

Recife, 24 de Abril de 1893.

Manoel da Cunha Reis.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Cachoeira Velha, do municipio de Serinhaem, comarca do Rio Formoso; na rua Nova n. 16.

Escola mixta particular de instrucção primaria

Maria do Carmo Maia da Porciuncula participa ao respeitavel publico deste Estado que reabrio o seu curso primario á rua Visconde de Goyanna n. 10, onde espera a protecção das Exmas. familias.

Collarinhos
Completo sortimento
Ultima novidade
Recebeu a
Iracema

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas, paga-se bem.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa no Poço da Panella onde mora Sr. Jovino Bandeira, com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quartos para criados, á tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães com filhotes, assim como avulsos; na rua das Flores numero 3.

Alerta!!

O mensageiro do Feitosa, vende o seu acreditado estabelecimento n. 3 A, livre e desembaraçado de qualquer onus; a tratar com o mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 34.

Padaria da rua de D. Maria Cesar n. 30

Chama a attenção de seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continua a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Pedro II e Urano, assim como tambem previne que tenham todo o cuidado com algumas do mesmo formato, cujas se vão espalhando em grande quantidade.

As fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C.

Manda-se levar qualquer pedido.

Telephone 123

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira, declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da data presente.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em boa localidade; a tratar no pateo do Paraizo n. 18

Francisco José do Amaral

José Soares do Amaral e seus filhos, Fortunato José Soares do Amaral, sua mulher e filhos, José Elias Soares do Amaral, Cherubina Amaral de Barros e Silva, Antonio Secundino de Barros e Silva e Manoel Tavares do Amaral, filhos, netos, e nora de Francisco José do Amaral, fallecido em Março ultimo, em Portugal, pungidos da mais profunda dor por tão triste acontecimento, rogam aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na sexta-feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, á rua do Imperador, que por tão caridoso obsequio lhes serão summamente reconhecidos.

Uma lagrima sobre o tumulo de minha nunca esquecida cunhada Antonia Reis Vieira, 2º anniversario de seu fallecimento.

Antonio Lins Vieira, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa, que pelo seu eterno repouso, manda rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha ás 7 e 1/2 horas da manhã de sabbado 29 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

D. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos

O conselho particular das conferencias de S. Vicente de Paulo, manda celebrar uma missa no sabbado 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo descanço eterno de D. Guilhermina A. Rodrigues de Mattos, virtuosa consorte do seu digno presidente, e para assistil-a convida não só a todos seus confrades como ainda aos parentes e amigos da familia da finada.

Amalia de Sá Selva

José dos Santos Selva e seus filhinhos, sua sogra, irmãos, cunhados e tios, suas familias, parentes e ausentes, mandando rezar uma missa por alma de sua cara e idolatrada esposa, carinhosa mãi, filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia, e que terá lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 29 do corrente, trigesimo dia de seu infausto e inesperado passamento, convidam a seus parentes e amigos para assistil-a, confessando se desde já eternamente gratos.

D. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos

A directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em demonstração de pezar pela morte da Exma. esposa de seu presidente, manda celebrar uma missa por sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; para este acto de religião e caridade convida seus associados e os parentes e amigos da fallecida.

Manoel da Silva Faria

Arminda Carvalho da Silva Faria e suas filhas pungidas da mais acerba dor pelo fallecimento de seu marido e pai Manoel da Silva Faria, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar no dia 1º de Maio na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas, e na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 8 horas da manhã, confessando se desde já eternamente agradecidos.

Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos

Antonio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, sabbado 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos, 30º dia de seu passamento, confessando se desde já summamente agradecidos.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva

2º anniversario

A familia do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar por sua alma, na segunda feira 1º de Maio, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro.

Eduardo Marques Victor

José Marques Victor e seus paes (ausentes) convidam aos seus amigos para assistirem as missas do 7º dia do fallecimento de seu pranteado irmão e filho, que serão celebrados na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 29 do corrente, confessando-se reconhecidos desde ja.

Ama para o interior de casa

Precisa-se de uma ama para tratar da limpesa e asseio de casa; na rua da Concordia n. 61, sobrado, prefere se que não saia á rua.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Concordia n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para andar com criança: a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Ama

Na rua do Apollo n. 55, 1º andar, se precisa de uma ama para cosinhar para casa de familia.

Ama

Precisa se de uma ama para serviços domesticos e que saiba engommar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 30.

Amas

Precisa se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Ama para engommar

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua Fernandes Vieira n. 20. Prefere-se de idade.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, precisa se de uma ama que compre e cosinhe.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado de 13 á 15 annos, para o terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Criado

Precisa-se em Fernandes Viera n. 15.

Mercearia

Vende-se uma no bairro da Boa Vista; a tratar no armazem de xarque, rua da Madre de Deus n. 9.

Criado

Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados; em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 65.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 á 20 annos de idade, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 97, padaria.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam ao Sr. Alfredo [illegible] Carneiro Leal o seu estabelecimento de fazendas, miudezas e molhados, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Catende, 7 de Abril de 1893.

Alberto Maia & C.

Limpador de pedras

Precisa se de um na lithographia a rua do Marquez de Olinda n. 8.

Taverna

Vende-se a taverna sita ao becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo. O motivo da venda é os donos retirarem se para o norte

Attenção

Pede-se a quem tem concertos de chapéos á praça da Independencia n. 27, (antigos) o favor de mandar retiral-os no praso de oito dias da data deste sob pena de perder o direito como reza o talão.

Recife, 26 de Abril de 1893

Mercearia

Vende se a [illegible] estação n. 6 e depende de pouco [illegible] seu donno deseja retirar-se.

Jardineiro

Offere se um jardineiro com longa pratica para reformar e fazer de novo; quem precisar pode procurar á rua do Apollo n. 47, taverna.

Apolices geraes

Quem tiver algumas e queira vender póde dirigir se ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* que encontrará com quem tratar.

Roda

Vende-se uma roda de madeira com 36 palmos e com muito pouco uso; a tratar na rua 15 de Novembro n. 54, ou no engenho Barra do Dia, comarca de Palmares.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Em Caxangá

Vende se um terreno proprio, com 100 palmos de frente, muito bom para edificar, na rua de S. Francisco de Paula, Sertãosinho; a tratar na mesma casa n. 2 B.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Musica e piano

Leocadio Alexandrino Bello continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e nos bairros, a preços commodos; acceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 19, ou da Santa Cruz n. 68.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Payssandú n. 19.

Attenção

Quem precisar de uma pessoa habilitada com escripturação mercantil, dirija se á rua Duque de Caxias n. 48, loja, que encontrará com quem tratar.

Ao commercio

Joaquim Martins dos Santos declara a quem interessar possa que comprou ao Sr. A. M. da Rosa o seu estabelecimento de sapatos sito á rua do Livramento n. 9, livre e desembaraçado de qualquer onus; mas, se alguem se julgar com direito ao mesmo estabelecimento, faça sua reclamação no praso de 3 dias a contar da data deste, depois dos quaes nenhuma reclamação será attendida.

Recife, 22 de Abril de 1893.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

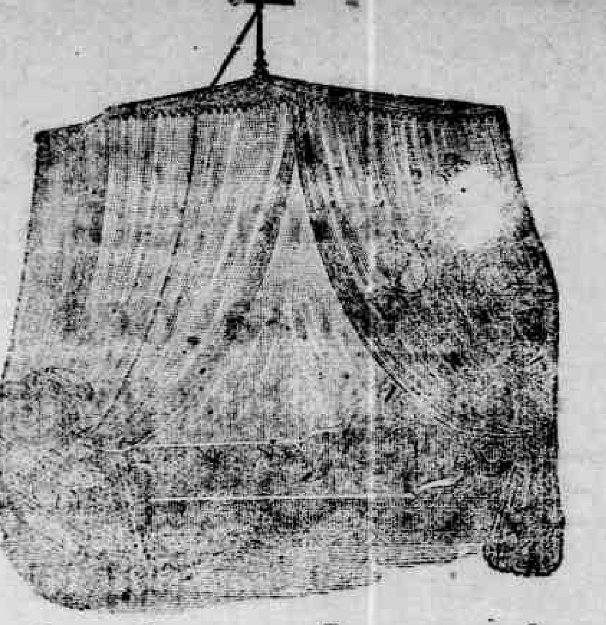
O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

MUTILADO

ILEGÍVEL



Mosquiteiros Americanos

COM ARMAÇÃO E CARRITEL
BRANCOS E DE CORES
VENDE-SE

A 18$, 20$ e 22$ rs.

NA LOJA DAS
LISTRAS AZUES
61---Rua Duque de Caxias---61

Fazendas e bordados baratos

PEÇAS DE BABADOS e entremeios apados a 400, 500 até 1$000.
LINHA DE MACHINA verdadeira a 100 rs. o carritel.
PERCALINAS tecido claro para vestidos ao 240.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 320 rs.
CASSAS de côres miudinhas a 200 rs.
LANSINHAS de listas ramagens ou quadros a 240 rs.
CAPELLAS com véos e ramos de flôr de larangeira a 6$500.
LEQUES para noivas a 6$000 e de phantazia a 400 rs.
LUVAS de seda de todas as cores a 2$000 e 2$500.
E muitos artigos que se vendem mais barato na

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA
Convidam as Exmas. familias para fazerem uma visita
AO
Congresso das Damas
NA
8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e uma grande sortimento de tapetes aveludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS
À
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se rescentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» á rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

Antonio Moreira Pinto proprietario e negociante declara que por interesses commerciaes passa a assignar-se. Antonio Moreira Machado Pinto.

Recife 20 de Abril de 1893.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que em [illegible] fumos e tambem pelo imposto deste resolvêmos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO
GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$500
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Ciganos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, desenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bisotê.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNE & C.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris [illegible] e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja,** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED (o Pasta Zed),** *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores [illegible], DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia**, [illegible], **Albuminuria**, [illegible] de trabalho physico ou intellectual
2 Medalhas de Bronze [illegible] Medalhas de Ouro [illegible] Productos chimicos.

MEDICAÇÃO ANALGESICA
SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS • CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

Marroquim branco
Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO. Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações vieeraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 12

O SALVADOR DA Humanidade
PROFESSOR
H. Winter
O celebre medico Americano-Indiano

A cura dos callos duros e suaves, joanetes, frieiras, unhas encravadas é garantida e além de não causar dor é feita sem tirar sangue.

Esta maravilhosa cura é feita instantaneamente.

O professor WINTER é conhecido em todo o mundo e tem prestado seus serviços a principes, imperadores, governadores e generaes, e outras autoridades da India.

O seu nome é conhecido em qualquer parte do mundo.

Fazendo a volta do mundo, acaba de regressar de França depois de ter visitado Australia, Straits, Settlements, Rangoon, Calcutta, Mauritius, Port Elizabeth, Kimberley, Johannesbury, Cape Town, Bordeos, Rio, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos-Ayres, Rosario, Cordoba, Mendoza, Santiago, Valparaizo, Lima, Callão, Panamá e ha chegado á Pernambuco devendo partir no dia 10 de Maio para o Rio de Janeiro.

Acha-se hospedado no
Hotel de Europa
Rua do Commercio

As pessoas que soffrem deste horrivel incommodo podem consultar o professor WINTER das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultas gratis

Recebe chamados para casa particulares a qualquer hora do dia, exceptuando as horas de consultas.

Preços moderados

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres [illegible] nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é [illegible] para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéas simples, e de Diarrhéa [illegible].

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
106 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Vende-se barato

2 tachos novos de cobre proprio para refinação.

Rua do Queimado n. 80.

Mercearia

Vende-se em uma optima localidade uma muito bem afreguezada, e torna-se recommendavel aos principiantes por ser pouco o seu capital e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata se na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se gran... sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novdades de Paris recebe o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
—:0:—
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:0:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:0:—
Gazes de seda lisas e com desenhos.
—:0:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—:0:—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
—:0:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:0:—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:0:—
Colxas de seda e de renda.
—:0:—
Cortinados para camã e janella (inteira novidade).
—:0:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:0:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:0:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:0:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
—:0:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
—:0:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
—:0:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:0:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
—:0:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:0:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou saisaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinsento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas asosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Terrenos á venda
Retalham se terrenos em Belem defronte da capella, em Ambolé, do lado do rio, nos Afflictos, defronte do sertãozinho. Todos estes terrenos são abundantes d'agua, proprios para construcção e lavoura; trata-se com o Chrispim nos domingos e dias santificados, durante o dia nos Afflictos, e nos dias uteis no Feitosa. Vende se mais um optimo terreno na Varzea, perto da estação do caminho de ferro,

---

Especialidades
Casa
DE
Marquês Sobrinho & C.

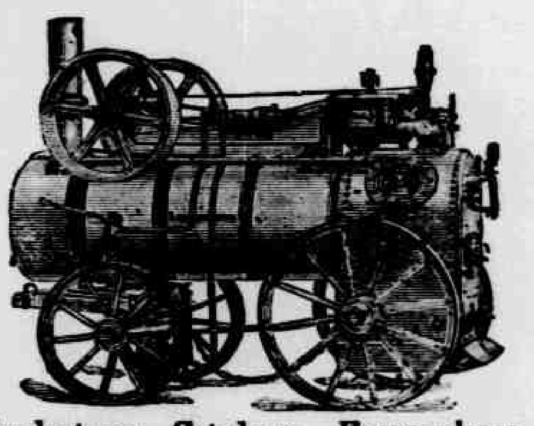
Os proprietarios deste modesto estabelecimento, receberam directamente da Europa pelo ultimo vapor grande e variadissimo sortimento (*para as delicias estomacaes*) do qual apresentam o seguinte—MEMORANDUM.
Em vinhos o que ha de mais fino, como sejam:
JEREZ
BORDEUAX (ca-tolla).
COLLARES.
VIRGEM.
FIGUEIRA.
VERMOUTH.
COGNAC (nova marca).
LICORES (diversas qualidades).
CERVEJA (diversas marcas).
QUEIJOS, Suisso e Reino (frescos)
A frente dos mesmos acha-se confiada a ceremonia do balcão com a norma de bem servir com agrado e sinceridade ao respeitavel publico.
Preços resumidos e sem competidor!
20—Rua Larga do Rosario—20

Attenção

Acaba de chegar no EDICTOR os generos abaixo mencionados escolhidos por um dos nossos socios actualmente em Portugal:
Castanhas novas de Tras dos Montes, ditas piladas, presunto de Lamego, queijos da Serra da Estrella, azeite puro de Oliveira, vinhos puros de Collares, Almeirim e Verde de Monção.
Vende-se tudo a preços modicos e mais generos concernente a este ramo de negocio.
Armazem do Lima
Telephone 323

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper	Rodas d'agua
Portateis e fixas)	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, ca he corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi ... ue ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 37

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(*Continuação*)

VIII

O commandante aproveitou este colloquio para avançar pela sombra e para examinar o prisioneiro, que ainda não havia dado pela sua presença.

Era exactamente o homem descripto pelo porteiro, mas a sua physionomia contrahida pelo soffrimento e pela colera trouxe uma lembrança á memoria de Jorge Roland. Parecia-lhe ter já visto algures esta cara tempestuosa, mas a expressão não era a mesma, e essa mudança de physionomia o de concertava.

Emfim, á força de interrogar a sua memoria, reconheceu-o positivamente. Era o sujeito que na vespera, em Versailles, elle sorprendera conversando com o seu cumplice, no meio da avenida Saint Cloud; era o empregado do caminho de ferro, o marido da princeza Orbitello, a alma damnada de Golymine.

Cynico, como sempre se mostrava, o bandido, tinha ainda o ar insolente que havia admirado o commandante quando o vio pela primeira vez.

E não era difficil adivinhar por que elle entrara de noite na casa de Muire.

Golymine, que tinha necessidade das cartas que enviou á condessa, viera primeiramente reconhecer os logares em que ellas poderiam estar. Formulou o plano de roubo e confiou ainda a Maurevers.

Agora, Jorge Roland tinha os dous seguros, pois contava ir do cumplice ao autor principal, e esse successo inesperado era devido a Carcenac.

O que convinha agora era proceder de modo que Maurevers fizesse uteis declarações, e o commandante tratou de não perder tempo,

— Deixa-nos, disse elle ao antigo couraceiro.

E mostrou-se de repente.

O chefe de trem mirou de alto a baixo o recemvindo, cuja figura severa não o animou muito, e poz se em seguida a contemplal-o com grande insistencia e fixidez de olhares.

— Não procure muito, lhe disse ironicamente, você esteve hontem em Versailles, e eu lá estive tambem.

E, voltando-se de novo para Carnenac:

— Sae, mas não te afastes. Espera ahi na ante-camara. Se eu precisar chamarte-hei.

Carcenac obedeceu militarmente. Logo que elle saio o commandante tomou uma poltrona e acommodou se a tres passos diante do nariz de Maurevers, cujos dentes rangiam.

— Não se lembra de mim, começou elle.

— Eu! vociferou o prisioneiro, nunca o vi mais gordo.

— Não só você me vio em circumstancias de que não devia esquecer-se, como deve saber quem eu sou... assim como eu sei quem você é.

O commandante considerava com razão que, os fingimentos de nada serviriam e que, em vez de intimidar este patife dizendo-se juiz ou delegado de policia, melhor era abordar de prompto a questão e ir direito ao fim.

— Ah! sim? chacoteou o typo. Pois então diga lá quem eu sou.

— Você chama-se Maurevers; foi empregado auxiliar da Companhia do Oeste, e agora não é cousa alguma, respondeu friamente Jorge.

— E que mais?

— Você ha de ser condemnado á prisão ou aos trabalhos forçados... escalada, arrombamento, de noite, casa habitada, todas as circumstancias aggravantes ahi estão.

— Foi para me dizer isso que veio até aqui?

— Para isso e para mais alguma cousa. Você bem vê que depende de mim entregal-o á justiça. Você foi apanhado em flagrante. Não tenho mais do que passar pela policia, ao sair daqui, para que venham já dous agente buscal o.

— Pois é fazel-o. O que espera?

— Não me resolverei a isso, salva se você me obrigar. Justifique-se se póde. Não quero torturar um innocente.

— E como diabo quer que eu me justifique? Entrei aqui pela janella, e esse grande cachorro que guarda a casa pegou-me quando ia violentar um movel. Tenho consciencia da minha situação... a menos que o senhor não tenhã a gentileza de me soltar e de não me denunciar.

— Então foi para roubar que você entrou nesta casa?

— Se eu lhe dissesse o contrario não me acreditaria.

— Entretanto, você não é um malfeitor de profissão...

— Não, mas eu acabo de ser despedido, não tenho mais um vintem e, quando se tem necessidade de comer, todos os meios servem, recorre-se a tudo.

— Era dinheiro então que você procurava nesta secretaria?

— Estava bem visto que não era papel e tinta.

— Diga a verdade. Procurava ahi cartas.

— Qual! Cartas? exclamou Maurevers, visivelmente perturbado. Dinheiro, dinheiro é que me servia.

Decididamente você quer passar por um ladrão vulgar. Pois bem! Terá o trabalho de me fazer acreditar como um homem de nascimento nobre desceu assim tão baixo.

— Quem lhe contou a minha origem?

— Foi a princesa Orbilello, sua esposa.

— Ah! a leviana contou lhe, exclamou Maurevers.

E accrescentou logo:

— Foi indulgente acreditando nisso. Sou casado com ella, é verdade, mas sempre fui um pobre diabo. Deverá saber que as mulheres gostam de se gabar. A minha, que é meia maluca, só pensa em principes e em milhões.

— Quer que eu lhe conte a historia de seu casamento?

Você encontrou-a em Ischia, na época em que corria as cidades de banhos, dissipando sua fortuna...pois que foi rico, e deixou-se arruinar pelo jogo. Desposou-a contra a vontade do pai, que era principe napolitano e de uma nobresa de tanto valor como a sua.

Emquanto o commandante fallava, Maurevers mudava de cor e não era difficil de advinhar que uma indecisão se operava em seu espirito.

— Admittamos que tudo isso seja real, disse elle, cessando repentinamente de affectar uma linguagem de máo tom; a que quer chegar?

— Dizer-lhe que serei mais indulgente, se tomar o prudente partido de me revelar a verdade.

Note que eu a sei, e que, se você recusar revelar-m'a, será obrigado a revelal-a á justiça. Quer que eu lh'a diga, a verdade?

— Diga.

— Pois bem; você é a victima de um homem que já lhe tem feito muito mal. Esse homem escreveu á condessa de Muire, proprietaria deste palacete, cartas que o compromettiam. Procurava rehavel-as e, quando vio que a sua demissão lançava na miseria a você e aos seus, offereceu-lhe uma somma importante para lh'as obter... e você teve a fraqueza de acceitar a proposta. Elle, de certo, não teria feito isso se soubesse que as cartas achavam-se em meu poder.

Um movimento nervoso de Maurevers não escapou á perspicacia de Jorge.

— Não se preoccupou com o perigo que você ia correr, esse homem que se gabava de o proteger e que foi a causa directa de todas as suas desgraças. Você não foi mais do que seu instrumento, e vai pagar por elle, se não me tiver em seu auxilio.

— Como explica estas ultimas palavras? perguntou com vivacidade o prisioneiro. Terá, por acaso, a intenção de libertar-me?

— Responderei a isso quando me der provas de sua sinceridade.

E' verdade ou não que o Conde de Golymine o mandou esta noite aqui?

— Golymine? Não conheço.

— Você o conhece tão bem que, hontem em Versailles, o surprendi conversando familiarmente com elle.

E você conhece o desde muito. Encontraram-se no estrangeiro.

— Em Monaco, disse bruscamente Maurevers, que comprehendera nada mais ser possivel occultar.

— Muito bem. Começa a confessar. E' o partido melhor que você deve tomar. Você é certamente menos culpado do que esse homem. Confesse tudo. Quanto lhe prometteu elle para roubar as cartas?

— Vinte mil francos á vista e uma pensão de seis mil, pagaveis na Italia.

— Percebo por que você se deixou tentar. Se tivesse todo exito feliz, teria passado a fronteira.

Quando devia sair de Paris?

— Esta tarde...depois de ter regulado minhas contas com o Sr. de Golymine.

— Então elle o espera.

— Sim, e elle comprehenderá, se não me vir hoje, que fui preso.

— Isso é o diabo, pois que elle póde partir á sua vontade deixando-o na prisão.

— Oh! disse Maurevers, não partirá sem saber de meu destino.

Quem tem elle a temer? E' muito rico para que se accuse de ser o cumplice de um ladrão; e, afinal, elle conta que eu me cale se for preso.

Ha cinco annos que faz de mim o que quer. A datar do dia em que obtive, por seu intermedio, um logar que mal dava para a minha subsistencia, tenho sido seu «fac-totum».

— E por que? Tem elle predominio sobre você?

Não. Eu é que devia dominal-o, pois sei que em tempos elle deve máos precedentes... Mas está altamente collocado na sociedade, tem muito dinheiro e eu o que sou? Não tenho elementos para resistir-lhe. Prefiro submetter me.

— Então você está persuadido de que, se elle não o vir esta manhã, vai se inquietar?

— Certamente. Não me admirará muito se elle aqui vier.

Ha um pretexto para apresentar-se, pois quer comprar o palacete... o conde de Muire autorisou o a visital-o... hontem já veio.

Sei disso e, se voltar hoje, encarregar-me-hei de recebel-o... e de apresental-o a elle.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO